



**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**Secretaria de Estado da Administração**  
**Diretoria de Saúde do Servidor**

# **III BOLETIM ESTATÍSTICO DE ACIDENTES EM SERVIÇO**

**2018**



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria de Estado da Administração

# **III Boletim Estatístico de Acidentes em Serviço**

**2018**



ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Administração  
Diretoria Saúde do Servidor

## **III Boletim Estatístico de Acidentes em Serviço**

**Andréa Cardoso Francisco  
Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha  
Lucas Miguel Nunes**

Florianópolis

Secretaria de Estado da Administração

2018

GOVERNADOR DO ESTADO  
**Eduardo Pinho Moreira**

SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
**Milton Martini**

DIRETOR DE SAÚDE DO SERVIDOR  
**Paulo Roberto Coelho Pinto**

GERENTE DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS  
**Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha**

EQUIPE DA GERÊNCIA DE CONTROLE DE BENEFÍCIOS

**Ana Maria Parente Buzzi**  
**Andréa Adriano Heidenreich**  
**Andréa Cardoso Francisco**  
**Fernanda Silva de Oliveira**  
**Isabela Rosar Ramos**  
**Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha**  
**Lourdes Scarpari de Lucca**  
**Rafaela Luiza Trevisan**  
**Rogéria Valério**  
**Tatiana de Souza Kimura Woyakewicz**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

**Andréa Cardoso Francisco**  
**Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha**  
**Lucas Miguel Nunes**

Endereço eletrônico: [gecob@sea.sc.gov.br](mailto:gecob@sea.sc.gov.br)  
Fone: (48) 3665-6050/3665-6070

*Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Daniela G. D. Silva (CRB-14/862)*

S231b Santa Catarina. Secretaria de Estado da Administração.  
Diretoria de Saúde do Servidor. Gerência de Controle de Benefícios.  
III Boletim estatístico de acidentes em serviço / elaborado por Andréa Cardoso Francisco, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt Cunha, Lucas Miguel Nunes. – Florianópolis : [s.n.], 2018.  
64 p. : il. color.

Inclui gráficos e tabelas.  
ISBN

1. Segurança do trabalho. 2. Acidentes de trabalho. 3. Saúde do servidor – Santa Catarina. I. Francisco, Andréa Cardoso. II. Cunha, Jane Cléia Cardoso de Bittencourt. III. Nunes, Lucas Miguel. IV. Título.

CDU 331.4

## APRESENTAÇÃO

O III Boletim Estatístico de Acidentes em Serviço, ano 2018, é uma publicação da Gerência de Controle de Benefícios – GECOB, Diretoria de Saúde do Servidor – DSAS, Secretaria de Estado da Administração – SEA, que contém informações estatísticas dos acidentes em serviço caracterizados nos anos de 2015, 2016 e 2017. O setor de acidente em serviço, vinculado à Gerência de Perícia Médica – GEPEM, da mesma diretoria, é responsável pela caracterização desses acidentes.

Acidente em serviço é a denominação utilizada no âmbito do serviço público estadual catarinense para o acidente de trabalho, termo comumente conhecido na área de saúde do trabalhador. A partir de 2016 a questão está regulamentada pelo Decreto Nº 665, de 05 de abril de 2016, que dispõe sobre a caracterização de acidentes em serviço e o pagamento e/ou ressarcimento de despesas aos servidores públicos estaduais no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, que assim define o acidente em serviço:

“(...) o dano físico ou mental sofrido pelo servidor que se relacione, mediata ou imediatamente, com o exercício das funções, atividades e atribuições do cargo por ele ocupado”. (Parágrafo Único, Art. 1º, Dec. 665/2016).

As informações disponibilizadas neste boletim poderão servir às gerências da DSAS, aos gestores de cada órgão, às equipes multiprofissionais e integrantes das CIPAs dos órgãos lotacionais e a pesquisadores da área de saúde do servidor a fim de subsidiar análises sobre as condições ambientais de trabalho, mediante a ocorrência de acidentes, doenças profissionais e do trabalho, possibilitando o planejamento de ações de saúde e segurança para os servidores públicos do poder executivo estadual.

A fonte de dados provém do banco de dados do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos – SIGRH da SEA, sendo utilizado para as análises o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS 17.0).

Esta publicação contém informações sobre os tipos de acidentes caracterizados e servidores acidentados com distribuição de frequências segundo diversas variáveis, tais como sexo, idade, tempo de serviço, órgão de lotação, gravidade, forma da ocorrência e grupo de patologia. Além disso, são apresentadas as taxas anuais, geral e por órgão de lotação de servidores acidentados. Ao final, são enfatizados os dados da Secretaria de Estado da Saúde – SES, órgão que tem apresentado, ao longo dos anos, o maior número de acidentes caracterizados.

## Lista de siglas

ARESC	Agência de Regulação de Serviços Públicos de SC
CEAS	Comunicação Estadual de Acidente em Serviço
CID	Código Internacional de Doenças
CIPA	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
DEINFRA	Departamento Estadual de Infraestrutura
DPSC	Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina
DSAS	Diretoria de Saúde do Servidor
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FATMA	Fundação do Meio Ambiente
FCC	Fundação Catarinense de Cultura
FCEE	Fundação Catarinense de Educação Especial
FESPORTE	Fundação Catarinense de Esporte
GECOB	Gerência de Controle de Benefícios
GEPEM	Gerência de Perícia Médica
IMA	Instituto do Meio Ambiente
IMETRO	Instituto de Metrologia de Santa Catarina
MLR	Material de Livre Reprodução
PCPM	Pessoal Civil da Polícia Militar
SEA	Secretaria de Estado da Administração
SED	Secretaria de Estado da Educação
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda
SES	Secretaria de Estado da Saúde
SIE	Secretaria da Infraestrutura
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SJC	Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania
SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
SSP	Secretaria de Estado da Segurança Pública
SST	Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
UDESC	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina
URSS	Unidade Regional de Saúde do Servidor
USS	Unidade de Saúde do Servidor

## **ANEXOS**

Anexo 1: Capítulos de patologia – CID 10 .....	64
--	----

## FIGURAS

Figura 1: Mapa estadual com distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional no período 2015 a 2017.....	27
Figura 2: Distribuição de acidentes típico, segundo região do corpo atingida – 2015 a 2017....	39
Figura 3: Distribuição de acidentes de trajeto, segundo região do corpo atingida – 2015 a 2017 .....	39

## GRÁFICOS

Gráfico 1: Caracterização dos processos de acidentes em serviço – 2015 a 2017.....	13
Gráfico 2: Distribuição de Acidentes em serviço por ano e sexo – 2015 a 2017.....	14
Gráfico 3: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2015.....	15
Gráfico 4: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2016.....	16
Gráfico 5: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2017.....	16
Gráfico 6: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2015.....	17
Gráfico 7: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2016.....	18
Gráfico 8: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2017.....	18
Gráfico 9: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2015.....	19
Gráfico 10: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2016.....	20
Gráfico 11: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2017.....	20
Gráfico 12: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2015.....	21
Gráfico 13: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2016.....	22
Gráfico 14: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2017.....	22
Gráfico 15: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2015.....	23
Gráfico 16: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2016.....	24
Gráfico 17: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2017.....	25
Gráfico 18: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2015.....	25
Gráfico 19: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2016.....	26
Gráfico 20: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2017.....	26
Gráfico 21: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2015.....	42
Gráfico 22: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2016.....	42
Gráfico 23: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2017.....	42
Gráfico 24: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2015.....	44
Gráfico 25: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2016.....	44
Gráfico 26: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2017.....	44
Gráfico 27: Demonstrativo do percentual de acidentados por período da ocorrência – 2015 a 2017.....	47
Gráfico 28: Demonstrativo do percentual de acidentados por sexo e período da ocorrência – 2015 a 2017.....	48
Gráfico 29: Demonstrativo do percentual de acidentados por tipo do acidente – 2015 a 2017.....	48
Gráfico 30: Demonstrativo do percentual de acidentados por sexo e tipo do acidente – 2015 a 2017.....	49
Gráfico 31: Distribuição de servidores acidentados por tarefa executada – 2015 a 2017.....	49
Gráfico 32: Distribuição de servidores acidentados segundo a gravidade do acidente – 2015 a 2017.....	50
Gráfico 33: Distribuição de servidores acidentados segundo a natureza da lesão– 2015 a 2017.....	51

Gráfico 34: Distribuição de servidores acidentados por faixa etária – 2015 a 2017.....	51
Gráfico 35: Distribuição de servidores acidentados por faixa de tempo de serviço – 2015 a 2017.....	52
Gráfico 36: Distribuição de servidores acidentados por órgão de lotação, média triênio 2015 a 2017.....	52
Gráfico 37 - Evolução das taxas de acidentes do Estado de SC, 2015 a 2017.....	54
Gráfico 38: Evolução das taxas de acidentes dos cinco órgãos de maior magnitude por ano - 2015 a 2017.....	55
Gráfico 39: Evolução dos acidentes em serviço – SES e Total - 2015 a 2017.....	56

## TABELAS

Tabela 1: Caracterização dos processos de acidentes em serviço – 2015 a 2017. ....	13
Tabela 2: Distribuição de acidentes em serviço por ano e sexo – 2015 a 2017. ....	14
Tabela 3: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2015.....	15
Tabela 4: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2016.....	15
Tabela 5: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2017.....	16
Tabela 6: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2015. ....	17
Tabela 7: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2016. ....	17
Tabela 8: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2017. ....	18
Tabela 9: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2015.....	19
Tabela 10: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2016. ....	19
Tabela 11: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2017. ....	20
Tabela 12: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2015. ....	21
Tabela 13: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2016. ....	21
Tabela 14: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2017. ....	22
Tabela 15: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2015.....	23
Tabela 16: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2016.....	24
Tabela 17: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2017.....	24
Tabela 18: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2015.....	25
Tabela 19: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2016.....	26
Tabela 20: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2017.....	26
Tabela 21: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2015.....	28
<b>Tabela 22: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2016.....</b>	<b>28</b>
Tabela 23: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2017.....	28
Tabela 24: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2015. .....	29
Tabela 25: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2016. .....	30
Tabela 26: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2017. .....	30
Tabela 27: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2015.....	31
Tabela 28: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2016.....	31
Tabela 29: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2017.....	32
Tabela 30: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2015...	32
Tabela 31: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2016...	33
Tabela 32: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2017...	33
<b>Tabela 33: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2015. ....</b>	<b>34</b>
Tabela 34: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2016. ....	35
Tabela 35: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2017. ....	35
Tabela 36: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2015.....	36
Tabela 37: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2016.....	37
Tabela 38: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2017.....	38

Tabela 39: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2015. ....	40
Tabela 40: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2016. ....	40
Tabela 41: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2017. ....	40
Tabela 42: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2015. ....	41
Tabela 43: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2016. ....	41
Tabela 44: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2017. ....	41
Tabela 45: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2015. ....	43
Tabela 46: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2016. ....	43
Tabela 47: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2017. ....	43
Tabela 48: Distribuição de servidores acidentados por ano, sexo e órgão de lotação – 2015 a 2017. ....	45
Tabela 49: Distribuição de servidores acidentados por ano - 2015 a 2017. ....	46
Tabela 50 - Distribuição de servidores acidentados segundo USS e sexo - 2015 a 2017. ....	47
Tabela 51: Distribuição de servidores acidentados com óbito por órgão, cargo e sexo - 2015 a 2017. ....	50
Tabela 52 - Distribuição de servidores acidentados por sexo e órgão de lotação - 2015 a 2017. ....	53
Tabela 53: Taxa geral de acidentes por sexo e ano – 2015 a 2017. ....	54
Tabela 54: Taxas de acidentes por órgão e ano – 2015 a 2017. ....	55
Tabela 55: Evolução dos acidentes em serviço – SES e Total. ....	56
Tabela 56: Características cadastrais e funcionais dos acidentes em serviço da SES – 2015 a 2017. ....	57
Tabela 57: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por função – 2015 a 2017. ....	58
Tabela 58: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por agente causador e forma de contato – 2015 a 2017. ....	59
Tabela 59: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por fonte causadora e natureza da lesão – 2015 a 2017. ....	60
Tabela 60: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por parte do corpo e capítulo de patologia – 2015 a 2017. ....	61
Tabela 61: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por período, tipo e tarefa – 2015 a 2017. ....	62

## Sumário

1	ACIDENTES EM SERVIÇO DO PERÍODO 2015 a 2017 .....	13
1.1	Caracterizações dos processos de acidentes em serviço.....	13
1.2	Acidentes em serviço homologados .....	14
1.2.1	Acidentes em serviço por ano e sexo .....	14
1.2.2	Por ano, sexo e estado civil .....	15
1.2.3	Por ano, sexo e unidade regional.....	17
1.2.4	Por ano, sexo e nível de formação.....	19
1.2.5	Por ano, sexo e período de ocorrência.....	21
1.2.6	Por ano, sexo e avaliação inicial da gravidade do acidente.....	23
1.2.7	Por ano, sexo e tipo de acidente .....	25
1.2.8	Por ano, sexo e tarefa executada .....	28
1.2.9	Por ano, sexo e agente causador do acidente.....	29
1.2.10	Por ano, sexo e forma de contato .....	31
1.2.11	Por ano, sexo e fonte causadora da lesão .....	32
1.2.12	Por ano, sexo e natureza da lesão .....	34
1.2.13	Por ano, sexo e parte do corpo atingida.....	36
1.2.14	Parte do corpo atingida e tipo de acidente.....	39
1.2.15	Por ano, sexo e capítulo de patologia .....	40
1.2.16	Por ano, sexo e faixa etária.....	41
1.2.17	Por ano, sexo e faixa de tempo de serviço .....	43
1.2.18	Por ano, sexo e órgão de lotação .....	45
2	SERVIDORES ACIDENTADOS – 2015 A 2017.....	46
2.1	Perfil do servidor acidentado – 2015 a 2017.....	46
3	TAXAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO .....	53
3.1	Taxa geral de acidentes por ano – 2015 a 2017 .....	53
3.2	Taxa de acidente por órgão de lotação, por ano – 2015 a 2017 .....	54
4	ACIDENTES EM SERVIÇO E A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.....	56
4.1	Características cadastrais e funcionais dos acidentes da SES .....	57

## 1 ACIDENTES EM SERVIÇO DO PERÍODO 2015 a 2017

Neste item, são apresentadas as distribuições de frequência dos acidentes em serviços segundo as variáveis constantes no CEAS (Comunicação Estadual de acidentes em serviço), do período de 2015 a 2017.

### 1.1 Caracterizações dos processos de acidentes em serviço

De 2015 a 2017, foram recebidos pela DSAS, 1245 processos de acidentes em serviço, sendo 90,5% deles homologados (Tabela 1 e Gráfico 1). Apenas 9,5% dos acidentes registrados não foram considerados acidentes em serviço.

Tabela 1: Caracterização dos processos de acidentes em serviço – 2015 a 2017.

Caracterização	2015		2016		2017		Total	
	Quant.	% Percentual	Quant.	% Percentual	Quant.	% Percentual	Quant.	% Percentual
Homologado	408	89,7	401	92,8	318	88,8	1127	90,5
Indeferido	47	10,3	31	7,2	40	11,2	118	9,5
<b>Total</b>	<b>455</b>	<b>100,0</b>	<b>432</b>	<b>100,0</b>	<b>358</b>	<b>100,0</b>	<b>1245</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

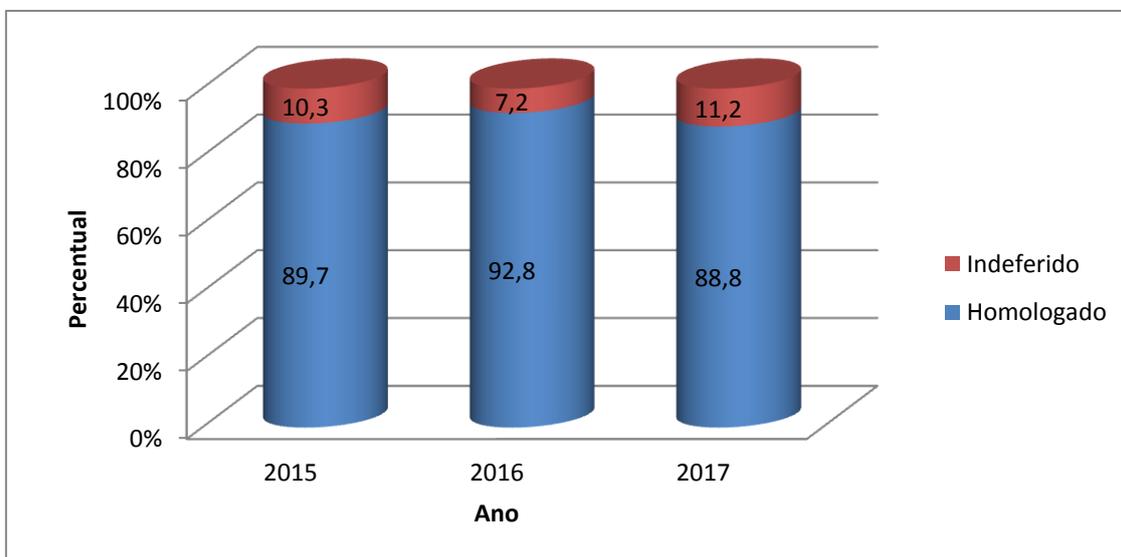


Gráfico 1: Caracterização dos processos de acidentes em serviço – 2015 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

## 1.2 Acidentes em serviço homologados

Apresentaremos neste tópico, a distribuição dos acidentes homologados segundo as variáveis da pessoa e do acidente ocorrido, coletadas pelo instrumento de registro do acidente em serviço, MLR 122 – Comunicação Estadual de Acidentes em Serviço (disponível no site <http://www.portaldoservidor.sc.gov.br>, menu Manuais e Formulários/Item Gestão de Saúde do Servidor/Opção Formulários).

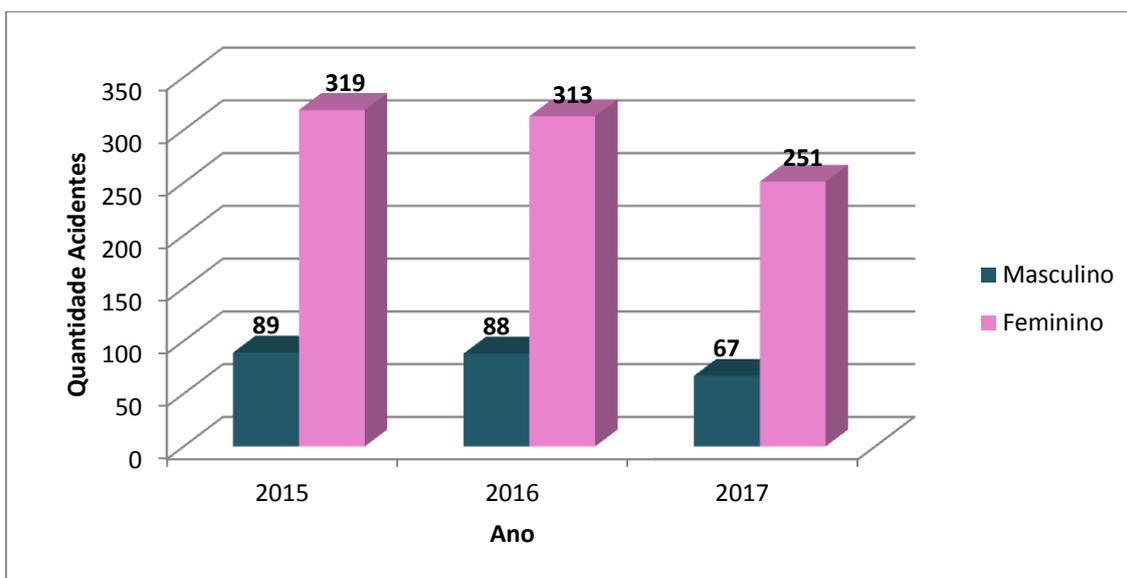
### 1.2.1 Acidentes em serviço por ano e sexo

Segundo a distribuição de frequência da variável sexo (Tabela 2 e Gráfico 2) verifica-se que a maior parte dos acidentes entre 2015 e 2017 ocorreu com servidores do sexo feminino, correspondendo a 78,2%, 78,1% e 78,9% respectivamente. Os acidentes envolvendo pessoas do sexo masculino, por sua vez, representaram nos anos analisados 21,8%, 21,9% e 21,1%. É possível visualizar no Gráfico 2 um leve declínio na quantidade de acidentes homologados para ambos os sexos, principalmente no último ano.

**Tabela 2: Distribuição de acidentes em serviço por ano e sexo – 2015 a 2017.**

Sexo	2015			2016			2017		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Masculino	89	21,8	36,5	88	21,9	36,1	67	21,1	27,5
Feminino	319	78,2	36,1	313	78,1	35,4	251	78,9	28,4
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>36,2</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>35,6</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>28,2</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 2: Distribuição de Acidentes em serviço por ano e sexo – 2015 a 2017.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

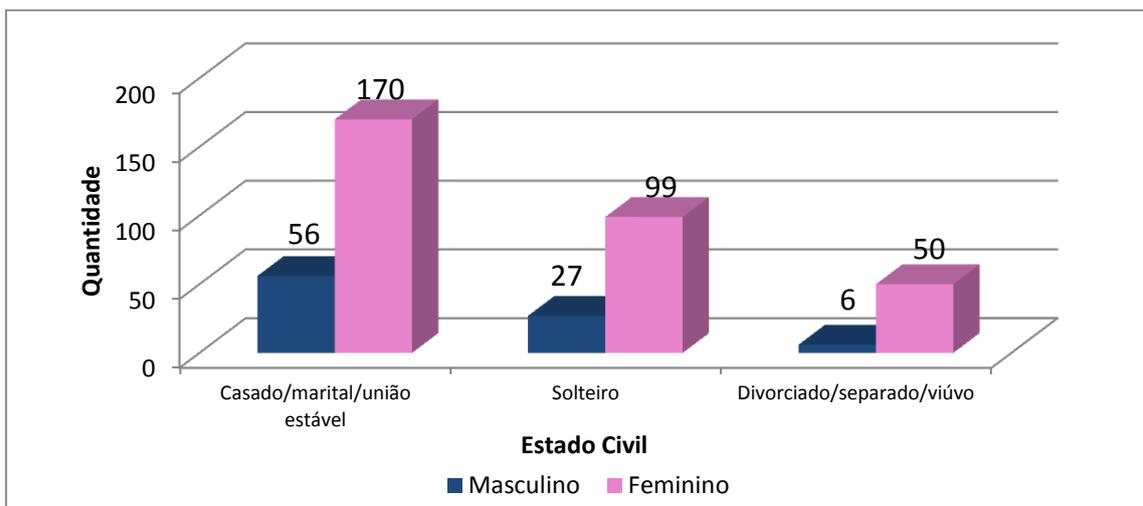
### 1.2.2 Por ano, sexo e estado civil

Nas Tabelas 3 a 5 e Gráficos 3 a 5 está demonstrada a distribuição dos acidentes homologados segundo o estado civil, nos anos de 2015 a 2017, a maior parte dos acidentes sofridos foi para o estado civil *casado/marital/união estável*, seguido de *solteiro* e os menores quantitativos de acidentes ocorreram com *divorciado/separado/viúvo*.

**Tabela 3: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2015.**

Estado Civil	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Casado/marital/união estável	56	62,9	24,8	170	53,3	75,2	226	55,4	100,0
Solteiro	27	30,4	21,4	99	31,0	78,6	126	30,9	100,0
Divorciado/separado/viúvo	6	6,7	10,7	50	15,7	89,3	56	13,7	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



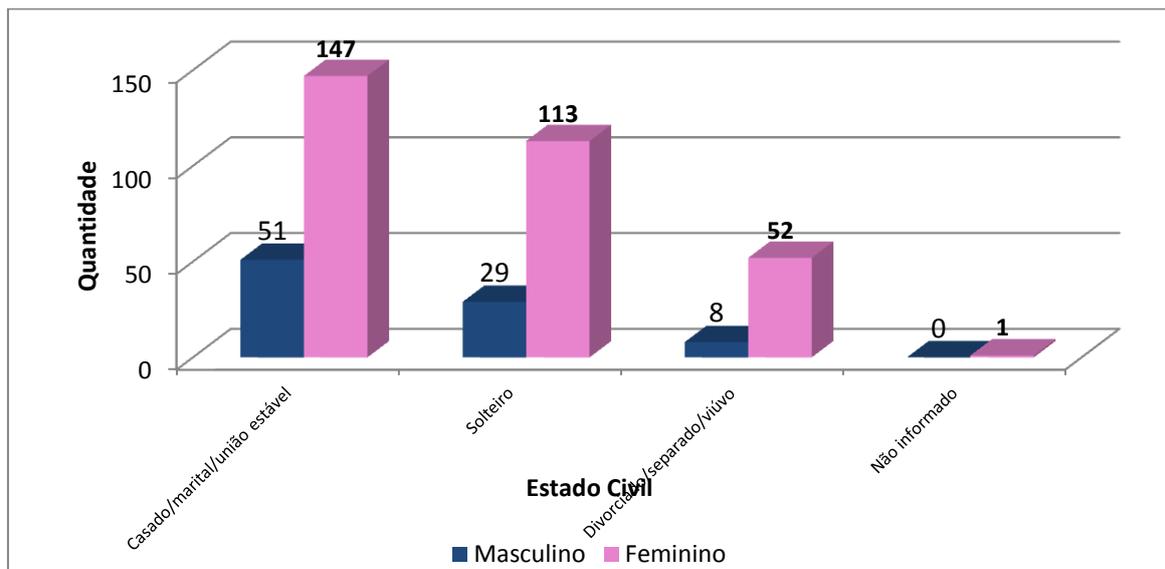
**Gráfico 3: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2015.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 4: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2016.**

Estado Civil	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Casado/marital/união estável	51	58,0	25,8	147	47,0	74,2	198	49,4	100,0
Solteiro	29	33,0	20,4	113	36,1	79,6	142	35,4	100,0
Divorciado/separado/viúvo	8	9,1	13,3	52	16,6	86,7	60	15,0	100,0
Não informado	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



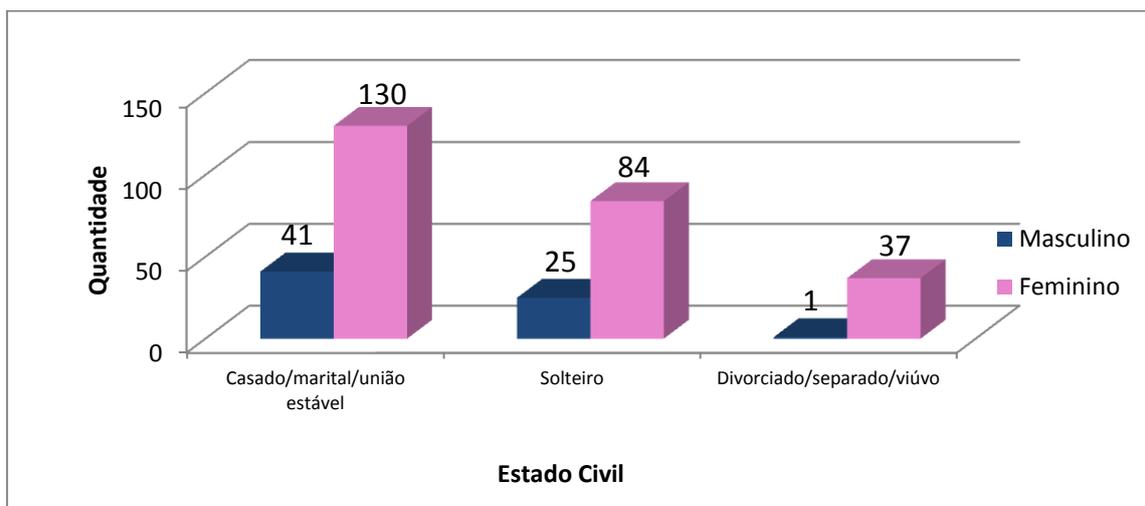
**Gráfico 4: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2016.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 5: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2017.**

Estado Civil	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Casado/marital/união estável	41	61,2	24,0	130	51,8	76,0	171	53,8	100,0
Solteiro	25	37,3	22,9	84	33,5	77,1	109	34,3	100,0
Divorciado/separado/viúvo	1	1,5	2,6	37	14,7	97,4	38	11,9	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 5: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e estado civil – 2017.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

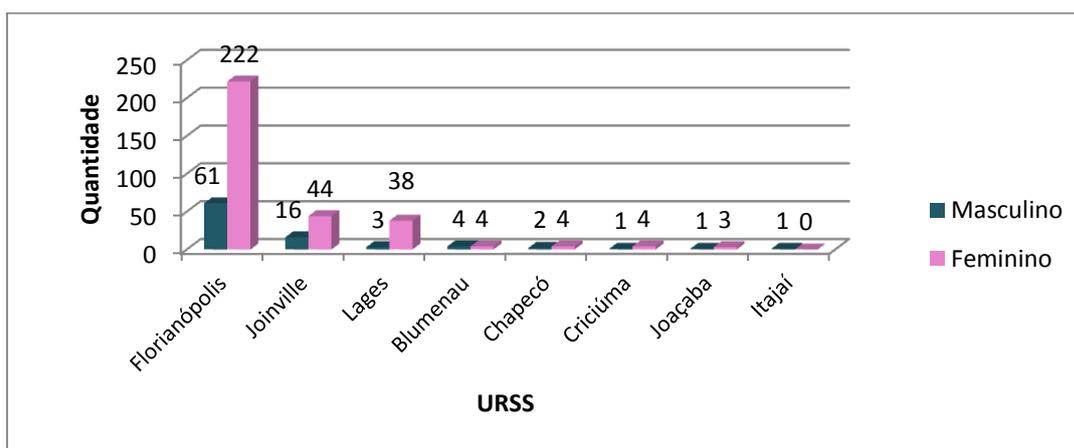
### 1.2.3 Por ano, sexo e unidade regional

Quanto à unidade regional de ocorrência dos acidentes, a maior parte dos acidentes aconteceu com servidores vinculados a Florianópolis (67,1% a 71,4%), seguido de Joinville (14,7% a 20,0%). Em terceiro lugar ficou Lages (4,4% a 10,0%), como é apresentado nas Tabelas 6 a 8 e nos Gráficos 6 a 8.

**Tabela 6: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2015.**

URSS	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Florianópolis	61	68,5	21,6	222	69,6	78,4	283	69,4	100,0
Joinville	16	18,0	26,7	44	13,8	73,3	60	14,7	100,0
Lages	3	3,4	7,3	38	11,9	92,7	41	10,0	100,0
Blumenau	4	4,5	50,0	4	1,3	50,0	8	2,0	100,0
Chapecó	2	2,2	33,3	4	1,3	66,7	6	1,5	100,0
Criciúma	1	1,1	20,0	4	1,3	80,0	5	1,2	100,0
Joaçaba	1	1,1	25,0	3	,9	75,0	4	1,0	100,0
Itajaí	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



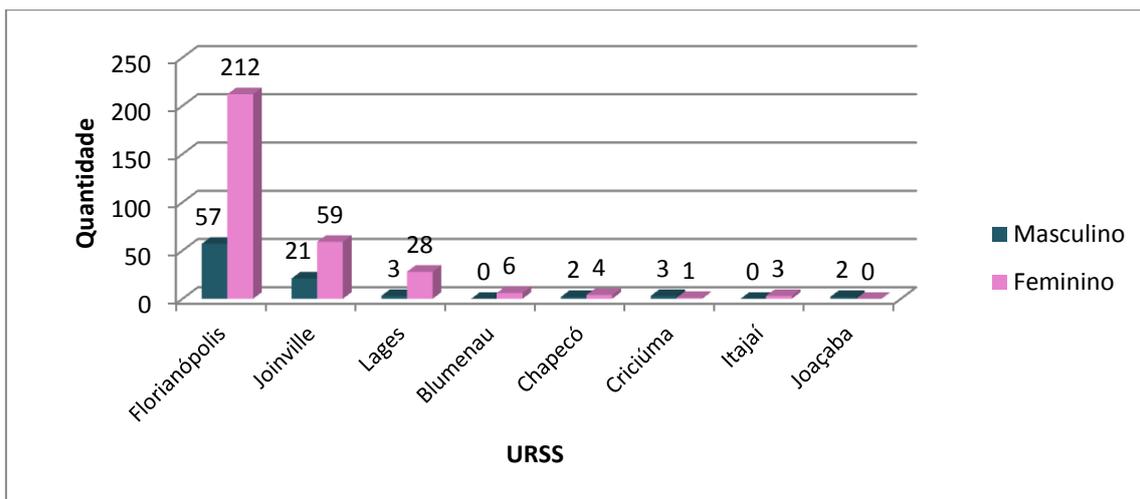
**Gráfico 6: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2015.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 7: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2016.**

URSS	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Florianópolis	57	64,8	21,2	212	67,7	78,8	269	67,1	100,0
Joinville	21	23,9	26,3	59	18,8	73,8	80	20,0	100,0
Lages	3	3,4	9,7	28	8,9	90,3	31	7,7	100,0
Blumenau	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
Chapecó	2	2,3	33,3	4	1,3	66,7	6	1,5	100,0
Criciúma	3	3,4	75,0	1	0,3	25,0	4	1,0	100,0
Itajaí	0	0,0	0,0	3	1,0	100,0	3	0,7	100,0
Joaçaba	2	2,3	100,0	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

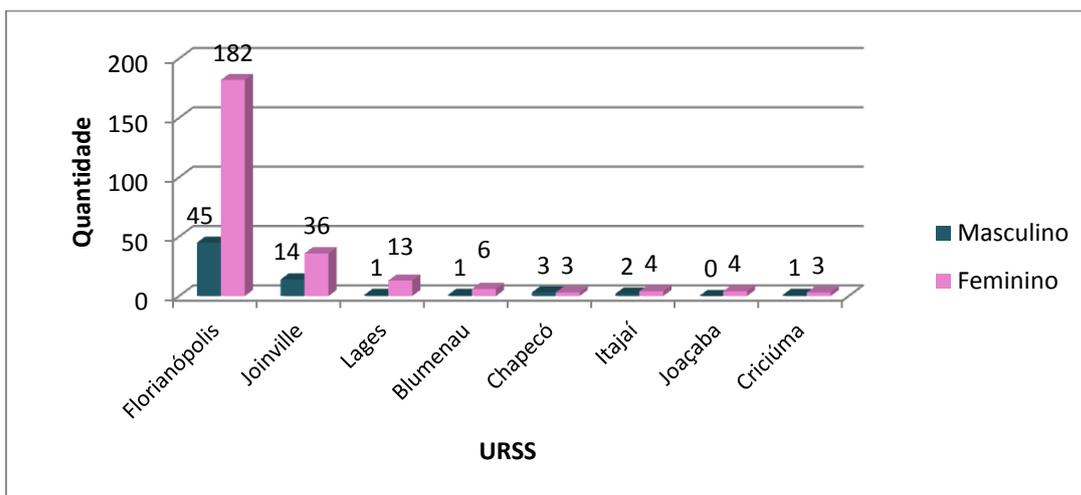


**Gráfico 7: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2016.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 8: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2017.**

URSS	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Florianópolis	45	67,2	19,8	182	72,5	80,2	227	71,4	100,0
Joinville	14	20,9	28,0	36	14,3	72,0	50	15,7	100,0
Lages	1	1,5	7,1	13	5,2	92,9	14	4,4	100,0
Blumenau	1	1,5	14,3	6	2,4	85,7	7	2,2	100,0
Chapecó	3	4,5	50,0	3	1,2	50,0	6	1,9	100,0
Itajaí	2	3,0	33,3	4	1,6	66,7	6	1,9	100,0
Joaçaba	0	0,0	0,0	4	1,6	100,0	4	1,3	100,0
Criciúma	1	1,5	25,0	3	1,2	75,0	4	1,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 8: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional – 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

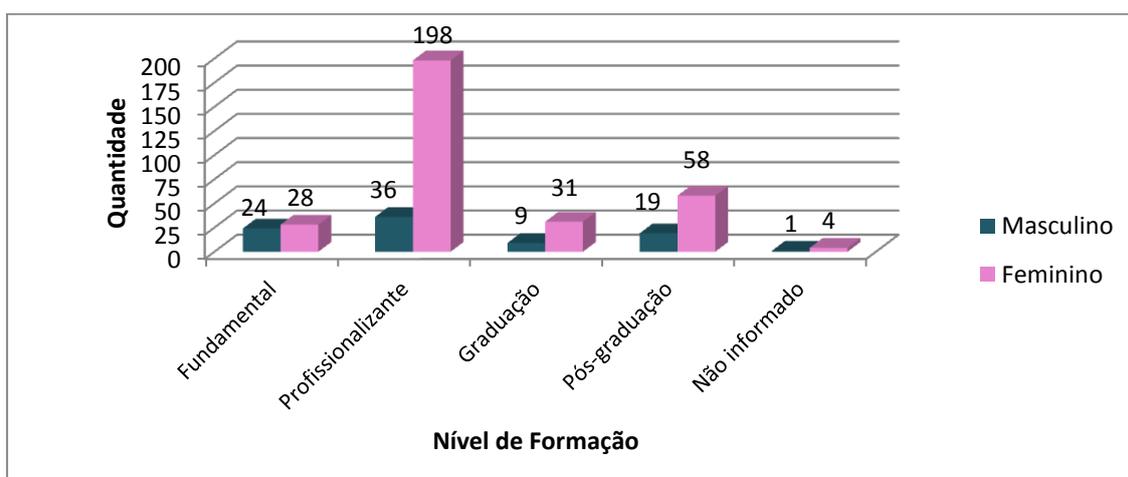
### 1.2.4 Por ano, sexo e nível de formação

De acordo com o nível de formação, Tabelas 9 a 11 e Gráficos 9 a 11, no período analisado a maior parte dos acidentes ocorreu com servidores do *ensino médio/profissionalizante*, seguido de *pós-graduação*.

**Tabela 9: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2015.**

Nível de Formação	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Fundamental	24	27,0	46,2	28	8,8	53,8	52	12,7	100,0
Profissionalizante	36	40,4	15,4	198	62,1	84,6	234	57,4	100,0
Graduação	9	10,1	22,5	31	9,7	77,5	40	9,8	100,0
Pós-graduação	19	21,3	24,7	58	18,2	75,3	77	18,9	100,0
Não informado	1	1,1	20,0	4	1,3	80,0	5	1,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



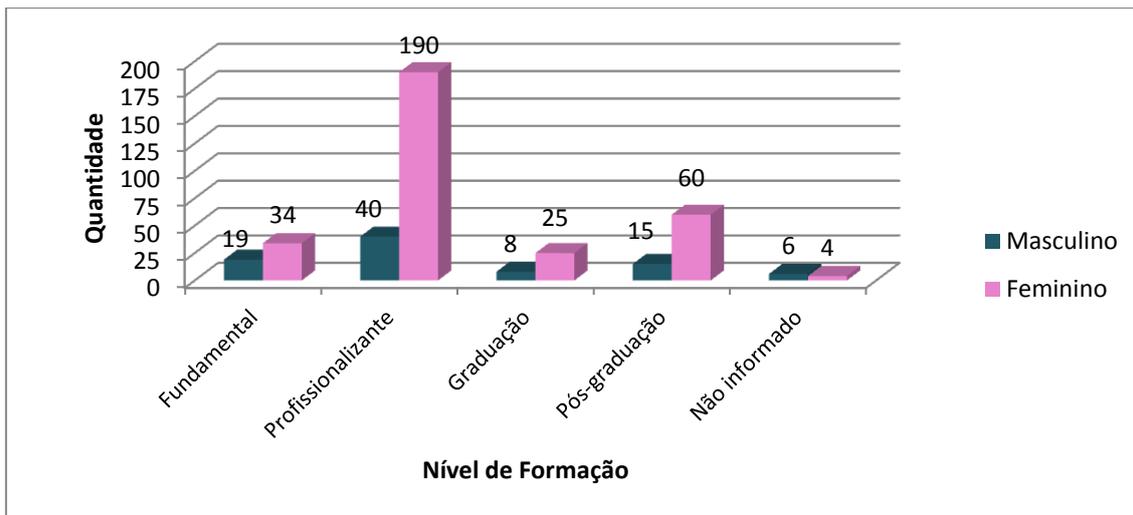
**Gráfico 9: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2015.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 10: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2016.**

Nível de Formação	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Fundamental	19	21,6	35,8	34	10,9	64,2	53	13,2	100,0
Profissionalizante	40	45,5	17,4	190	60,7	82,6	230	57,4	100,0
Graduação	8	9,1	24,2	25	8,0	75,8	33	8,2	100,0
Pós-graduação	15	17,0	20,0	60	19,2	80,0	75	18,7	100,0
Não informado	6	6,8	60,0	4	1,3	40,0	10	2,5	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

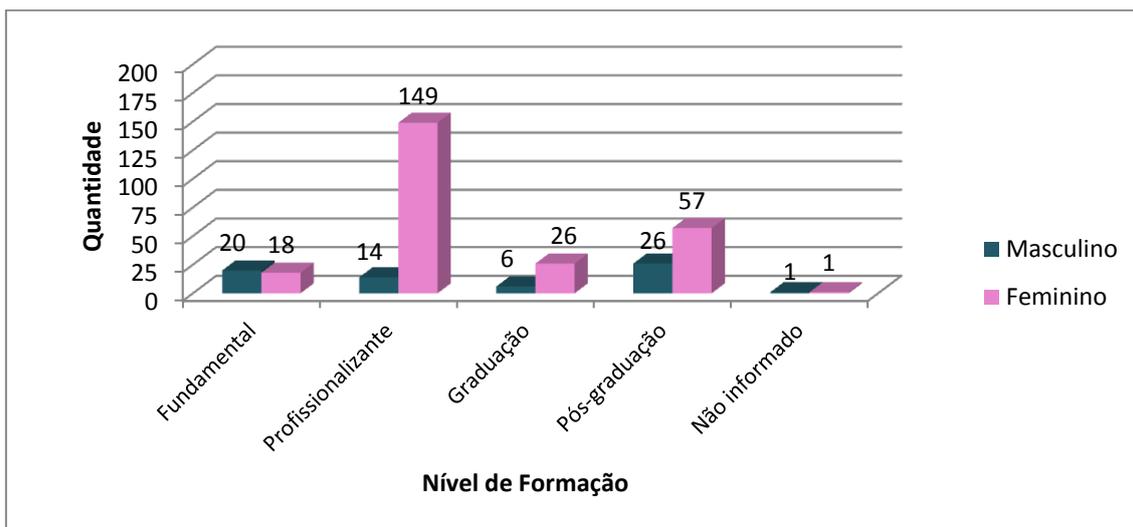


**Gráfico 10: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2016.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 11: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2017.**

Nível de Formação	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Fundamental	20	29,9	52,6	18	7,2	47,4	38	11,9	100,0
Profissionalizante	14	20,9	8,6	149	59,4	91,4	163	51,3	100,0
Graduação	6	9,0	18,8	26	10,4	81,3	32	10,1	100,0
Pós-graduação	26	38,8	31,3	57	22,7	68,7	83	26,1	100,0
Não informado	1	1,5	50,0	1	,4	50,0	2	,6	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 11: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e nível de formação – 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

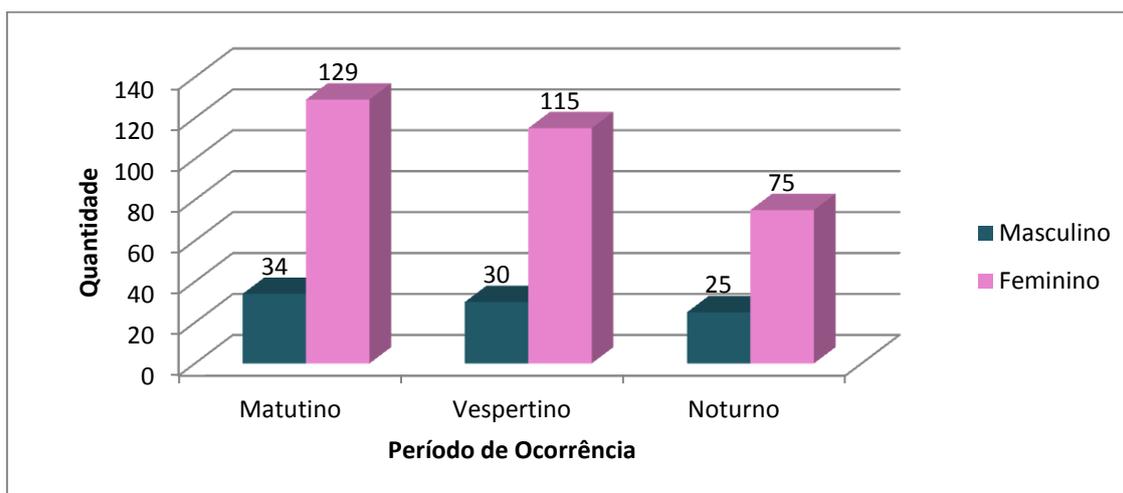
### 1.2.5 Por ano, sexo e período de ocorrência

Considerando o período de ocorrência, nota-se que a maior parte dos acidentes ocorreu no período *matutino*, seguido do *vespertino*, conforme mostram as Tabelas 12 a 14 e os Gráficos 12 a 14.

**Tabela 12: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2015.**

Período de Ocorrência	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Matutino	34	38,2	20,9	129	40,4	79,1	163	40,0	100,0
Vespertino	30	33,7	20,7	115	36,1	79,3	145	35,5	100,0
Noturno	25	28,1	25,0	75	23,5	75,0	100	24,5	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



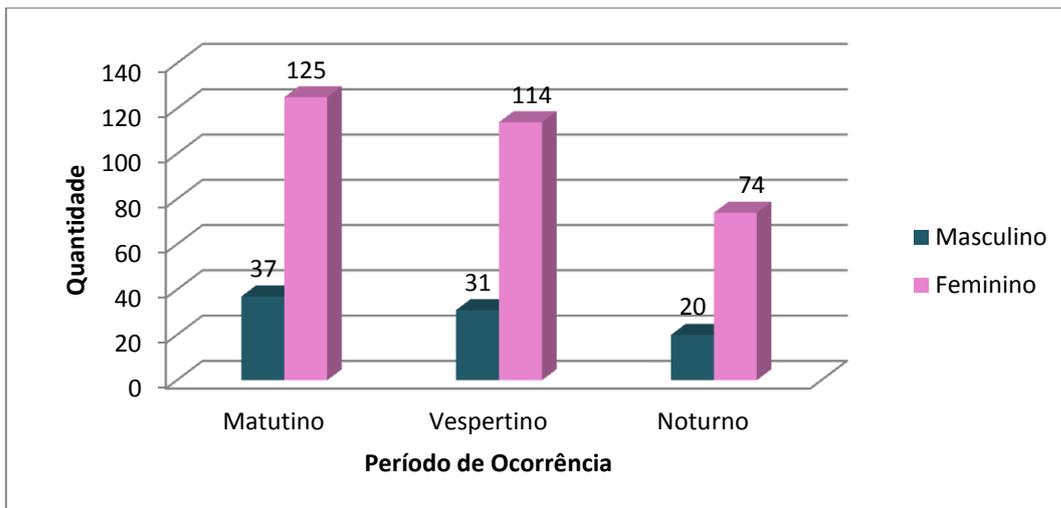
**Gráfico 12: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2015.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 13: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2016.**

Período de Ocorrência	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Matutino	37	42,0	22,8	125	39,9	77,2	162	40,4	100,0
Vespertino	31	35,2	21,4	114	36,4	78,6	145	36,2	100,0
Noturno	20	22,7	21,3	74	23,6	78,7	94	23,4	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

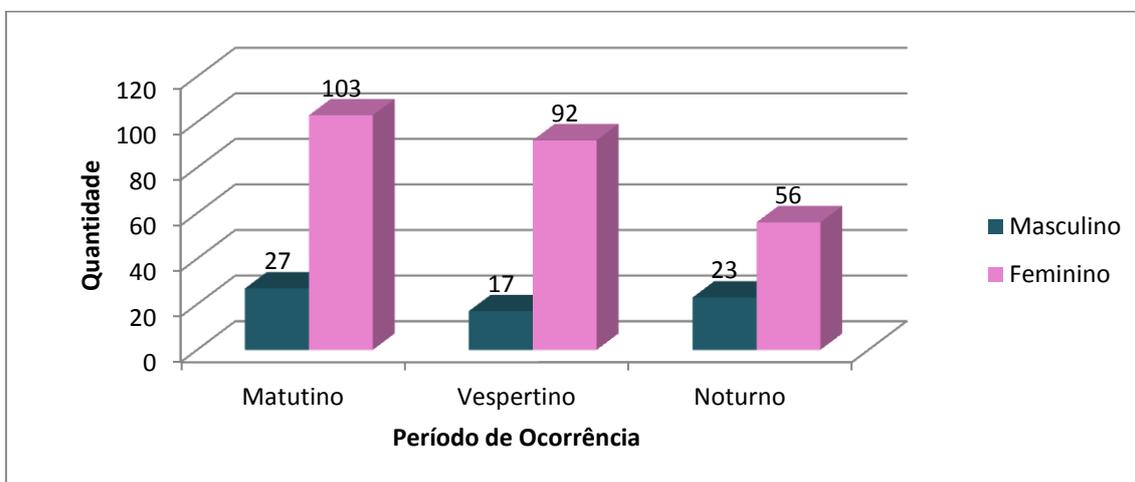


**Gráfico 13: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2016.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 14: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2017.**

Período de Ocorrência	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Matutino	27	40,3	20,8	103	41,0	79,2	130	40,9	100,0
Vespertino	17	25,4	15,6	92	36,7	84,4	109	34,3	100,0
Noturno	23	34,3	29,1	56	22,3	70,9	79	24,8	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 14: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e período de ocorrência – 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

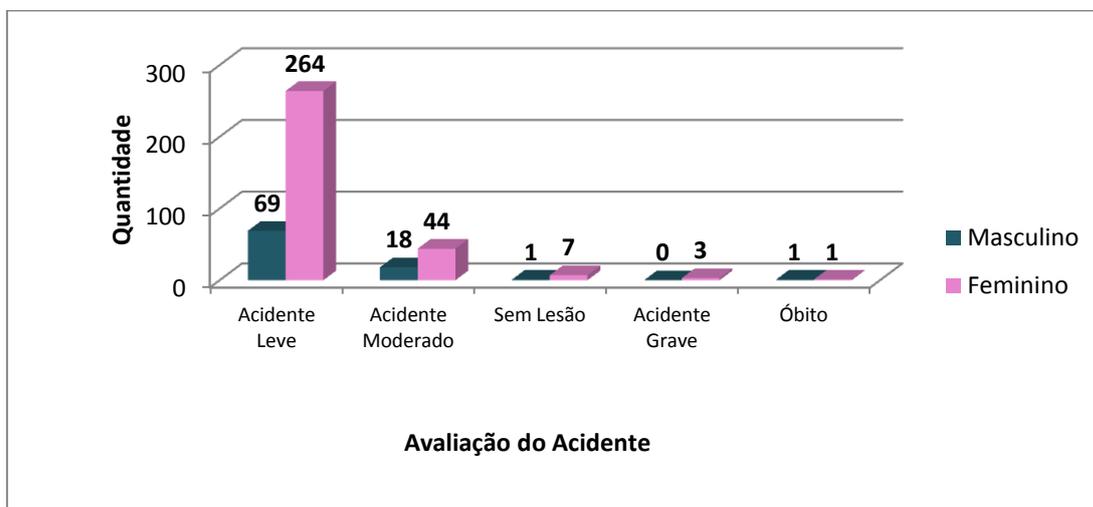
### 1.2.6 Por ano, sexo e avaliação inicial da gravidade do acidente

De acordo com a avaliação inicial da gravidade do acidente (Tabelas 15 a 17 e Gráficos 15 a 17), nos anos analisados, a maior parte dos acidentes foi de gravidade *leve* (55,3% a 81,6%). A segunda posição ficou com *acidente moderado* nos anos de 2015 e 2016 (15,2% e 19,0%); já em 2017, a segunda posição ficou para acidentes *sem lesão* (22,3%). Ocorreram óbitos em 2015 e 2017.

**Tabela 15: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2015.**

Nível de Formação	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Acidente Leve	69	77,5	20,7	264	82,8	79,3	333	81,6	100,0
Acidente Moderado	18	20,2	29,0	44	13,8	71,0	62	15,2	100,0
Sem Lesão	1	1,1	12,5	7	2,2	87,5	8	2,0	100,0
Acidente Grave	0	0,0	0,0	3	0,9	100,0	3	0,7	100,0
Óbito	1	1,1	50,0	1	0,3	50,0	2	0,5	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



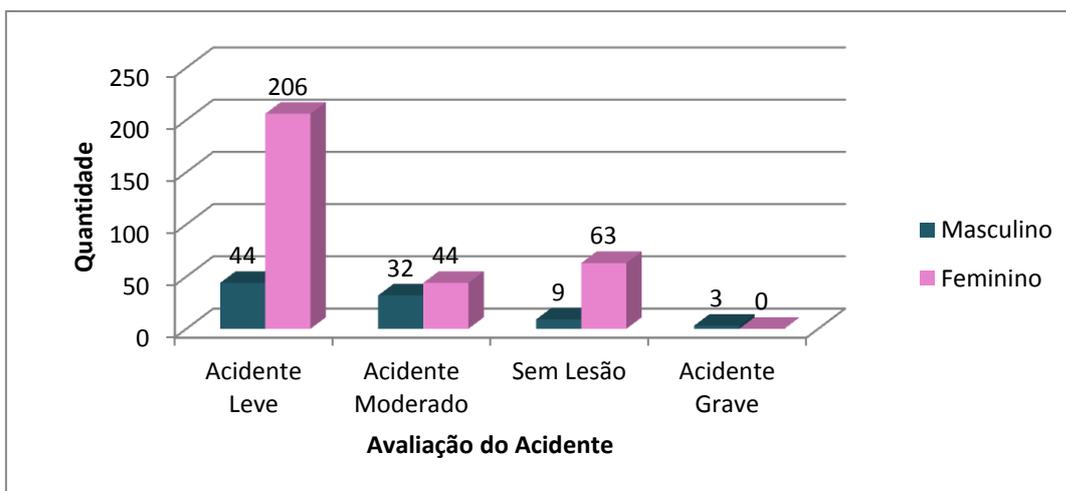
**Gráfico 15: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2015.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 16: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2016.**

Nível de Formação	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Acidente Leve	44	50,0	17,6	206	65,8	82,4	250	62,3	100,0
Acidente Moderado	32	36,4	42,1	44	14,1	57,9	76	19,0	100,0
Sem Lesão	9	10,2	12,5	63	20,1	87,5	72	18,0	100,0
Acidente Grave	3	3,4	100,0	0	0,0	0,0	3	0,7	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Gráfico 16: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2016.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 17: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2017.**

Nível de Formação	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Acidente Leve	31	46,3	17,6	145	57,8	82,4	176	55,3	100,0
Sem Lesão	8	11,9	11,3	63	25,1	88,7	71	22,3	100,0
Acidente Moderado	26	38,8	37,7	43	17,1	62,3	69	21,7	100,0
Acidente Grave	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0
Óbito	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

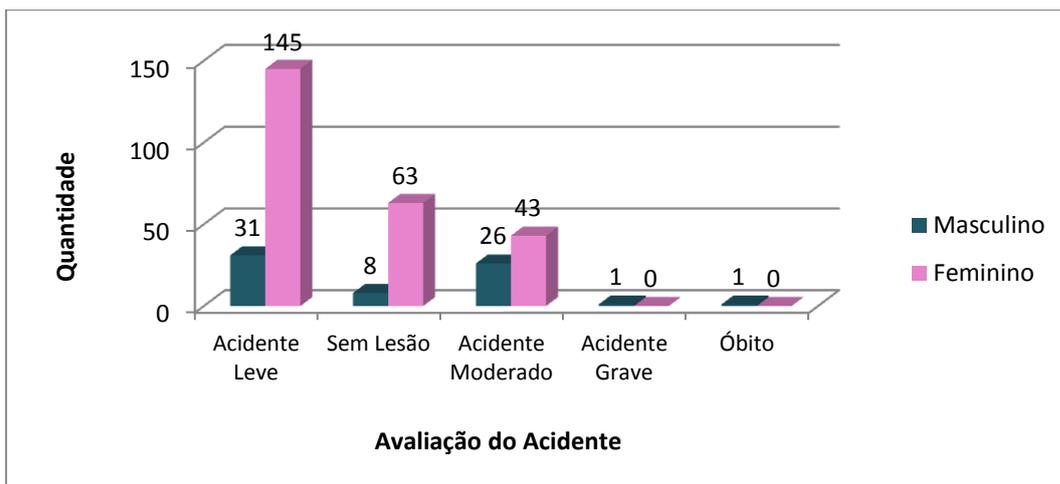


Gráfico 17: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e avaliação inicial da gravidade – 2017.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.7 Por ano, sexo e tipo de acidente

Segundo o tipo de acidente, nos anos analisados, aqueles que mais aconteceram foram do tipo *típico* (cerca de 85%), seguido pelos de *trajeto* (cerca de 12%), como mostram as Tabelas 18 a 20 e Gráficos 18 a 20. Os acidentes de tipo *doença* representam a minoria dos registros, sendo que em 2017 não ocorreram.

Tabela 18: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2015.

Tipo de Acidente	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Típico	80	89,9	22,3	279	87,5	77,7	359	88,0	100,0
Trajeto	8	9,0	17,0	39	12,2	83,0	47	11,5	100,0
Doença	1	1,1	50,0	1	0,3	50,0	2	0,5	100,0
Total	89	100,0	21,8	319	100,0	78,2	408	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

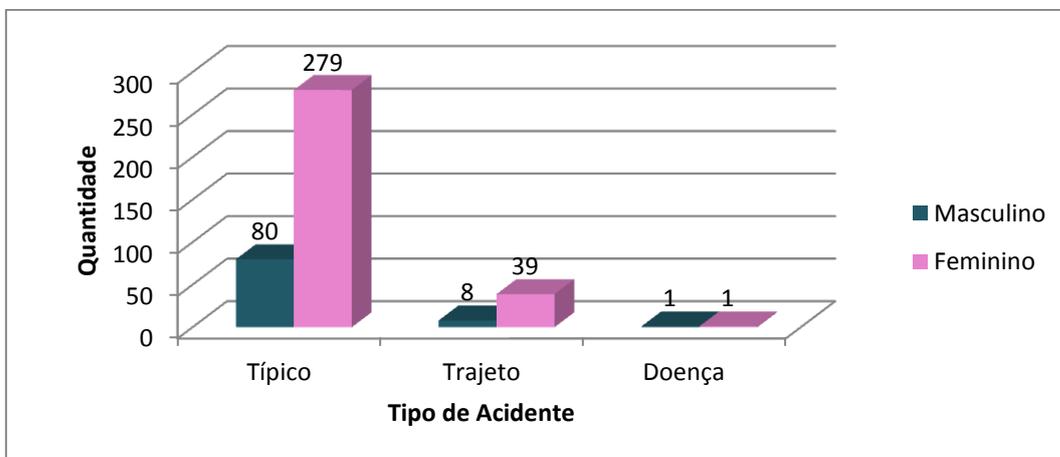
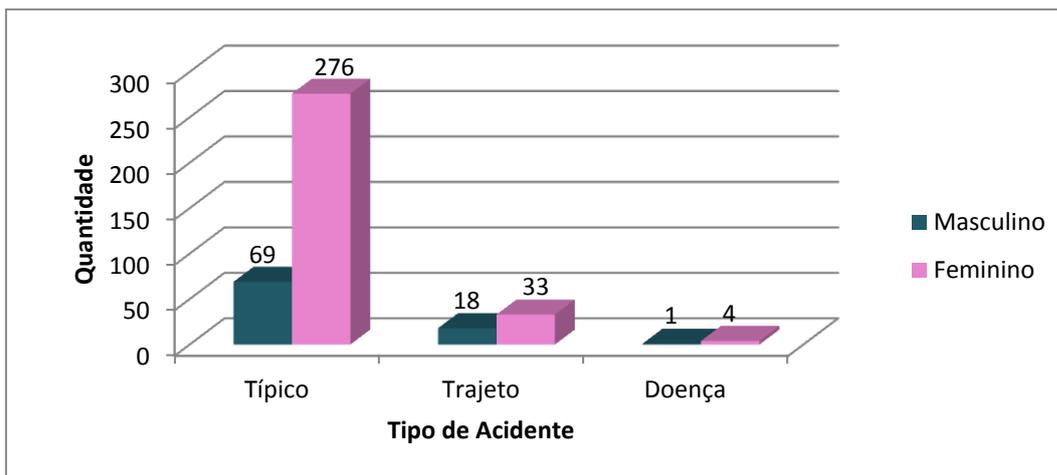


Gráfico 18: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2015.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 19: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2016.**

Tipo de Acidente	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Típico	69	78,4	20,0	276	88,2	80,0	345	86,0	100,0
Trajeto	18	20,5	35,3	33	10,5	64,7	51	12,7	100,0
Doença	1	1,1	20,0	4	1,3	80,0	5	1,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

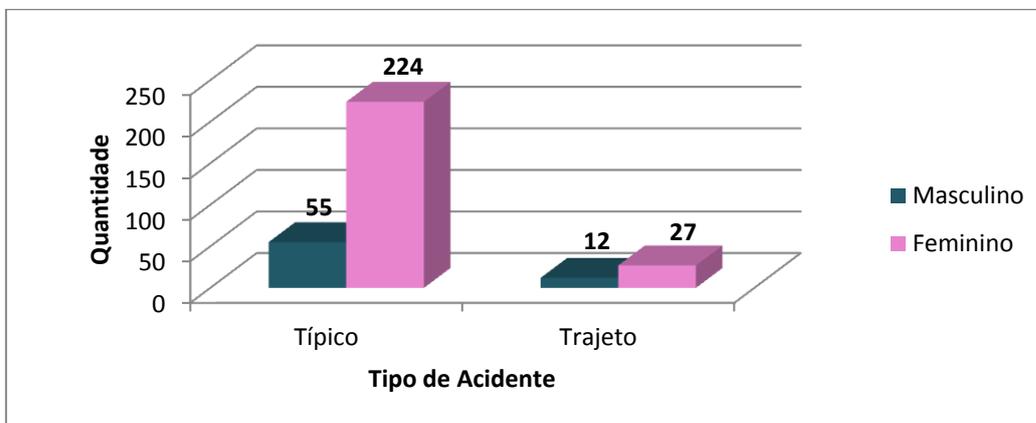
**Gráfico 19: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2016.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 20: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2017.**

Tipo de Acidente	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Típico	55	82,1	19,7	224	89,2	80,3	279	87,7	100,0
Trajeto	12	17,9	30,8	27	10,8	69,2	39	12,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Gráfico 20: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tipo de acidente – 2017.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na Figura 1 estão demonstradas as distribuições de acidentes segundo o tipo (trajeto, típico ou doença) por sexo e regional de ocorrência.

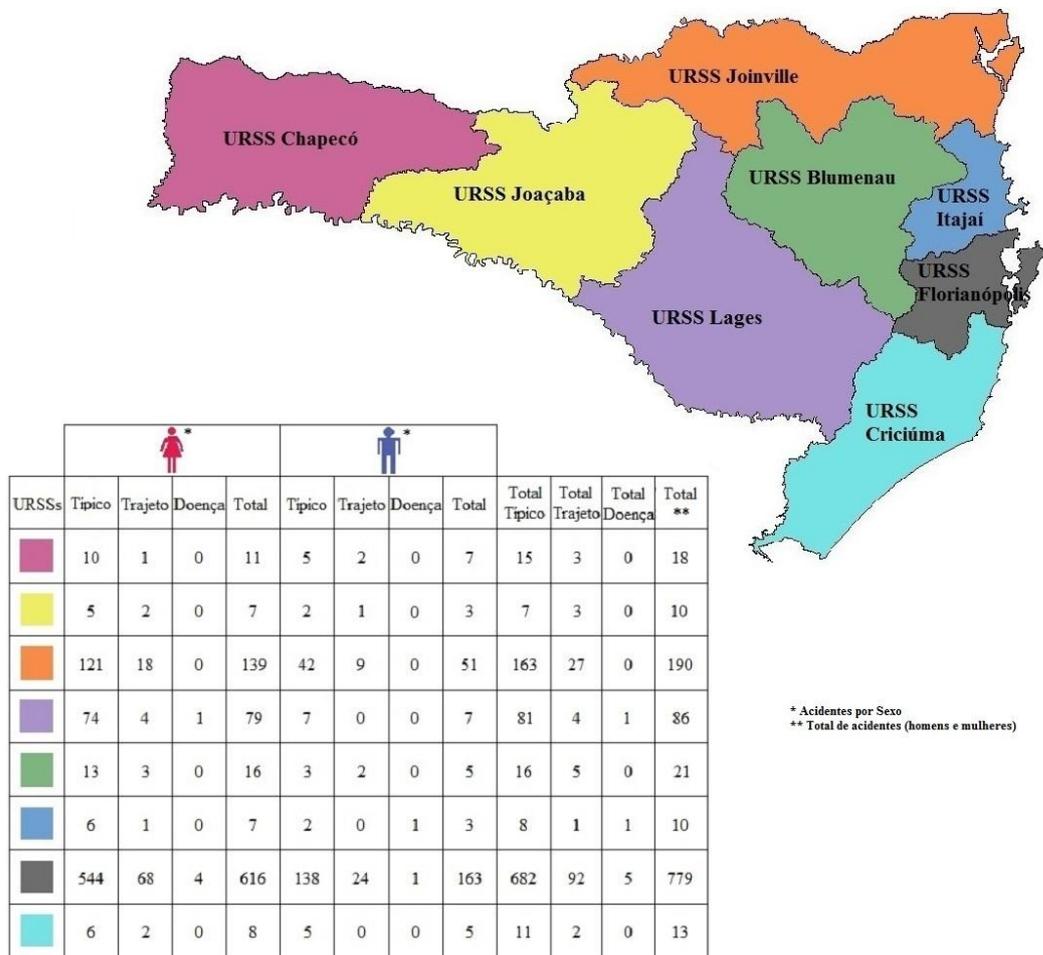


Figura 1: Mapa estadual com distribuição de acidentes em serviço por sexo e unidade regional no período 2015 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.8 Por ano, sexo e tarefa executada

De acordo com a tarefa executada, nos anos analisados, de 70% a 74,5% dos acidentes ocorridos aconteceram quando o servidor *executava atividades inerentes ao seu cargo*. Na segunda e terceira posição apareceram *transitar dentro do órgão e transitar de casa p/trabalho*. Essas informações são demonstradas nas Tabelas 21 a 23.

**Tabela 21: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2015.**

Tarefa Executada	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Executar ativ.inerente cargo	73	82,0	25,4	214	67,1	74,6	287	70,3	100,0
Transitar dentro do órgão	5	5,6	8,5	54	16,9	91,5	59	14,5	100,0
Transitar de casa p/trabalho	4	4,5	13,8	25	7,8	86,2	29	7,1	100,0
Transitar do trabalho p/casa	4	4,5	22,2	14	4,4	77,8	18	4,4	100,0
Executar ativ. diversa cargo	3	3,4	25,0	9	2,8	75,0	12	2,9	100,0
Outras tarefas não especificada	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Transitar fora órgão no horário	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Trabalhar fora do órgão	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 22: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2016.**

Tarefa Executada	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Executar ativ.inerente cargo	57	64,8	19,0	239	76,4	81,0	296	73,8	100,0
Transitar dentro do órgão	6	6,8	15,0	34	10,9	85,0	40	10,0	100,0
Transitar de casa p/trabalho	12	13,6	41,4	17	5,4	58,6	29	7,2	100,0
Transitar do trabalho p/casa	6	6,8	28,6	15	4,8	71,4	21	5,2	100,0
Executar ativ. diversa cargo	4	4,5	66,7	2	0,6	33,3	6	1,5	100,0
Transitar fora órgão no horário trabalho	0	0,0	0,0	3	1,0	100,0	3	0,7	100,0
Trabalhar fora do órgão	1	1,1	33,3	2	0,6	66,7	3	0,7	100,0
Outras tarefas não especificada	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Transportar peso manualmente	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Campo ilegível ou em branco	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 23: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e tarefa executada – 2017.**

Tarefa Executada	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Executar ativ.inerente cargo	50	74,6	21,1	187	74,5	78,9	237	74,5	100,0
Transitar dentro do órgão	3	4,5	9,4	29	11,6	90,6	32	10,1	100,0
Transitar de casa p/trabalho	8	11,9	30,8	18	7,2	69,2	26	8,2	100,0
Transitar do trabalho p/casa	5	7,5	31,3	11	4,4	68,8	16	5,0	100,0
Executar ativ. diversa cargo	1	1,5	16,7	5	2,0	83,3	6	1,9	100,0
Outras tarefas não especificada	0	0,0	0,0	1	0,4	100,0	1	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.9 Por ano, sexo e agente causador do acidente

Conforme dados dos anos de 2015 a 2017 o maior percentual de agente causador de acidentes foi *outros agentes não especificados* e em segundo lugar apareceu *inst.med.hospit.seringa/agulha*, conforme demonstrado nas Tabelas 24 a 26.

**Tabela 24: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2015.**

Agente Causador	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Outros agentes não especificado	31	34,8	22,1	109	34,2	77,9	140	34,3	100,0
Inst.med.hospit.seringa/agulha	7	7,9	11,7	53	16,6	88,3	60	14,7	100,0
Piso	7	7,9	18,9	30	9,4	81,1	37	9,1	100,0
Pessoa	13	14,6	39,4	20	6,3	60,6	33	8,1	100,0
Máquina equipamento	8	9,0	29,6	19	6,0	70,4	27	6,6	100,0
Instrumento médico hospitalar outro	4	4,5	16,0	21	6,6	84,0	25	6,1	100,0
Automóvel/veículo	6	6,7	33,3	12	3,8	66,7	18	4,4	100,0
Escada/degrau	5	5,6	45,5	6	1,9	54,5	11	2,7	100,0
Moveis de escritório	1	1,1	10,0	9	2,8	90,0	10	2,5	100,0
Instrumento médico hosp/ bisturi	1	1,1	14,3	6	1,9	85,7	7	1,7	100,0
Rua	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
Objeto colocado no caminho	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
Moto	2	2,2	40,0	3	,9	60,0	5	1,2	100,0
Caminhão	1	1,1	25,0	3	,9	75,0	4	1,0	100,0
Rampa	1	1,1	25,0	3	,9	75,0	4	1,0	100,0
Ônibus	0	0,0	0,0	3	,9	100,0	3	,7	100,0
Vidro	1	1,1	33,3	2	,6	66,7	3	,7	100,0
Pátio	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	,5	100,0
Telhado	1	1,1	50,0	1	,3	50,0	2	,5	100,0
Ferramenta manual	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
Utensílio de cozinha	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
Elevador	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
Embalagem/recipiente	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
Iluminação	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 25: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2016.**

Agente Causador	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Outros agentes não especificado	12	13,6	13,3	78	24,9	86,7	90	22,4	100,0
Inst.med.hospit.seringa/agulha	17	19,3	19,5	70	22,4	80,5	87	21,7	100,0
Máquina equipamento	9	10,2	20,0	36	11,5	80,0	45	11,2	100,0
Pessoa	19	21,6	45,2	23	7,3	54,8	42	10,5	100,0
Piso	5	5,7	15,6	27	8,6	84,4	32	8,0	100,0
Automóvel/veículo	9	10,2	40,9	13	4,2	59,1	22	5,5	100,0
Moveis de escritório	2	2,3	14,3	12	3,8	85,7	14	3,5	100,0
Instrumento médico hosp/ bisturi	0	0,0	0,0	12	3,8	100,0	12	3,0	100,0
Escada/degrau	2	2,3	18,2	9	2,9	81,8	11	2,7	100,0
Instrumento médico hospit outro	1	1,1	11,1	8	2,6	88,9	9	2,2	100,0
Moto	6	6,8	66,7	3	1,0	33,3	9	2,2	100,0
Objeto colocado no caminho	0	0,0	0,0	5	1,6	100,0	5	1,2	100,0
Rua	2	2,3	50,0	2	,6	50,0	4	1,0	100,0
Rampa	0	0,0	0,0	4	1,3	100,0	4	1,0	100,0
Elevador	1	1,1	25,0	3	1,0	75,0	4	1,0	100,0
Ônibus	1	1,1	33,3	2	,6	66,7	3	,7	100,0
Vidro	1	1,1	33,3	2	,6	66,7	3	,7	100,0
Embalagem/recipiente	1	1,1	33,3	2	,6	66,7	3	,7	100,0
Utensílio de cozinha	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
Vestuário/calçado	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 26: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e agente causador do acidente – 2017.**

Agente Causador	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Outros agentes não especificado	13	19,4	18,6	57	22,7	81,4	70	22,0	100,0
Inst.med.hospit.seringa/agulha	4	6,0	6,1	62	24,7	93,9	66	20,8	100,0
Pessoa	15	22,4	44,1	19	7,6	55,9	34	10,7	100,0
Máquina equipamento	8	11,9	24,2	25	10,0	75,8	33	10,4	100,0
Piso	4	6,0	17,4	19	7,6	82,6	23	7,2	100,0
Automóvel/veículo	9	13,4	45,0	11	4,4	55,0	20	6,3	100,0
Escada/degrau	3	4,5	18,8	13	5,2	81,3	16	5,0	100,0
Instrumento médico hospit outro	1	1,5	9,1	10	4,0	90,9	11	3,5	100,0
Instrumento médico hosp/ bisturi	2	3,0	25,0	6	2,4	75,0	8	2,5	100,0
Rua	1	1,5	16,7	5	2,0	83,3	6	1,9	100,0
Moto	2	3,0	33,3	4	1,6	66,7	6	1,9	100,0
Animal	3	4,5	60,0	2	,8	40,0	5	1,6	100,0
Moveis de escritório	0	0,0	0,0	5	2,0	100,0	5	1,6	100,0
Caminhão	1	1,5	33,3	2	,8	66,7	3	,9	100,0
Rampa	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	,9	100,0
Embalagem/recipiente	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	,9	100,0
Inseto	0	0,0	0,0	2	,8	100,0	2	,6	100,0
Ferramenta manual	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
Pátio	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	,3	100,0
Ônibus	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
Objeto colocado no caminho	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.10 Por ano, sexo e forma de contato

Segundo a forma de contato, a maior parte dos acidentes ocorridos de 2015 a 2017 apresentou a forma de contato *impacto do servidor contra* (25% a 35%). O segundo maior valor apresentado foi *queda de pessoa em mesmo nível* (12% a 15%), conforme demonstrado nas Tabelas 27 a 29.

**Tabela 27: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2015.**

Forma de contato	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Impacto do servidor contra	16	18,0	14,4	95	29,8	85,6	111	27,2	100,0
Queda pessoa do mesmo nível	11	12,4	17,5	52	16,3	82,5	63	15,4	100,0
Esforço excessivo	11	12,4	26,2	31	9,7	73,8	42	10,3	100,0
Contato com mucosas	8	9,0	19,5	33	10,3	80,5	41	10,0	100,0
Impacto sofrido por servidor	7	7,9	20,0	28	8,8	80,0	35	8,6	100,0
Queda pessoa c/ diferença nível	8	9,0	32,0	17	5,3	68,0	25	6,1	100,0
Agressão física	11	12,4	50,0	11	3,4	50,0	22	5,4	100,0
Pisada em	3	3,4	16,7	15	4,7	83,3	18	4,4	100,0
Contato da pele com	3	3,4	17,6	14	4,4	82,4	17	4,2	100,0
Prensagem entre	4	4,5	36,4	7	2,2	63,6	11	2,7	100,0
Queda de objeto	4	4,5	50,0	4	1,3	50,0	8	2,0	100,0
Exposição a (outros)	2	2,2	40,0	3	,9	60,0	5	1,2	100,0
Outros tipos não especificados	1	1,1	20,0	4	1,3	80,0	5	1,2	100,0
Ação de ser vivo	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	,5	100,0
Contato com mucosas	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	,5	100,0
Picada	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 28: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2016.**

Forma de contato	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Impacto do servidor contra	15	17,0	14,9	86	27,5	85,1	101	25,2	100,0
Queda pessoa do mesmo nível	4	4,5	8,3	44	14,1	91,7	48	12,0	100,0
Impacto sofrido por servidor	14	15,9	31,8	30	9,6	68,2	44	11,0	100,0
Contato com mucosas	2	2,3	5,6	34	10,9	94,4	36	9,0	100,0
Esforço excessivo	7	8,0	22,6	24	7,7	77,4	31	7,7	100,0
Contato da pele com	6	6,8	19,4	25	8,0	80,6	31	7,7	100,0
Queda pessoa c/ diferença nível	14	15,9	46,7	16	5,1	53,3	30	7,5	100,0
Agressão física	12	13,6	50,0	12	3,8	50,0	24	6,0	100,0
Prensagem entre	4	4,5	20,0	16	5,1	84,2	20	5,0	100,0
Pisada em	6	6,8	37,5	10	3,2	62,5	16	4,0	100,0
Inalação	0	0,0	0,0	7	2,2	100,0	7	1,7	100,0
Exposição a (outros)	3	3,4	60,0	2	,6	40,0	5	1,2	100,0
Mordedura de animais	0	0,0	0,0	3	1,0	100,0	3	0,7	100,0
Queda de objeto	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	0,5	100,0
Outros tipos não especificados	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	0,5	100,0
Ação de ser vivo	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 29: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e forma de contato – 2017.**

Forma de contato	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Impacto do servidor contra	17	25,4	15,0	96	38,2	85,0	113	35,5	100,0
Queda pessoa do mesmo nível	5	7,5	10,9	41	16,3	89,1	46	14,5	100,0
Esforço excessivo	5	7,5	17,2	24	9,6	82,8	29	9,1	100,0
Contato com mucosas	1	1,5	3,6	27	10,8	96,4	28	8,8	100,0
Queda pessoa c/ diferença nível	12	17,9	44,4	15	6,0	55,6	27	8,5	100,0
Agressão física	10	14,9	58,8	7	2,8	41,2	17	5,3	100,0
Impacto sofrido por servidor	6	9,0	40,0	9	3,6	60,0	15	4,7	100,0
Contato da pele com	5	7,5	33,3	10	4,0	66,7	15	4,7	100,0
Prensagem entre	0	0,0	0,0	10	4,0	100,0	10	3,1	100,0
Queda de objeto	0	0,0	0,0	4	1,6	100,0	4	1,3	100,0
Pisada em	2	3,0	50,0	2	,8	50,0	4	1,3	100,0
Exposição a (outros)	2	3,0	50,0	2	,8	50,0	4	1,3	100,0
Picada	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	,9	100,0
Ação de ser vivo	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	,3	100,0
Mordedura de animais	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	,3	100,0
Contato com mucosas	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**1.2.11 Por ano, sexo e fonte causadora da lesão**

A fonte causadora predominante nos acidentes ocorridos de 2015 foi *outro objeto não especificado* (30,4%), seguido da categoria *parte pontiaguda ou afiada de objeto* com 25%, conforme apresentado na Tabela 30.

**Tabela 30: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2015.**

Fonte Causadora da Lesão	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha	Quant.	% Coluna	% Linha
Outro objeto não especificado	92	28,8	74,2	32	36,0	25,8	124	30,4	100,0
Parte pontiaguda/afiada objeto	88	27,6	86,3	14	15,7	13,7	102	25,0	100,0
Piso	55	17,2	79,7	14	15,7	20,3	69	16,9	100,0
Sangue humano	20	6,3	83,3	4	4,5	16,7	24	5,9	100,0
Parte da máquina/equipamento	14	4,4	66,7	7	7,9	33,3	21	5,1	100,0
Degraus de escada	9	2,8	69,2	4	4,5	30,8	13	3,2	100,0
Painel do veículo	5	1,6	62,5	3	3,4	37,5	8	2,0	100,0
Agente biológico	6	1,9	85,7	1	1,1	14,3	7	1,7	100,0
Punhos	4	1,3	66,7	2	2,2	33,3	6	1,5	100,0
Pés	4	1,3	66,7	2	2,2	33,3	6	1,5	100,0
Parte externa de veículo	4	1,3	66,7	2	2,2	33,3	6	1,5	100,0
Obstáculo rígido	4	1,3	80,0	1	1,1	20,0	5	1,2	100,0
Temperatura água quente	4	1,3	100,0	0	0,0	0,0	4	1,0	100,0
Embalagem/recipiente	3	0,9	100,0	0	0,0	0,0	3	0,7	100,0
Objeto em movimento	1	0,3	50,0	1	1,1	50,0	2	0,5	100,0
Canto vivo saliente de móvel	2	0,6	100,0	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0
Chama/fogo	1	0,3	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Partícula	1	0,3	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Telhado	0	0,0	0,0	1	1,1	100,0	1	0,2	100,0
Dentes/boca	0	0,0	0,0	1	1,1	100,0	1	0,2	100,0
Poeira silicosa	1	0,3	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Eletricidade	1	0,3	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em 2016 e 2017, a fonte causadora predominante nos acidentes ocorridos foi *parte pontiaguda/afiada de objeto*, com 25,7% e 28,0% respectivamente, conforme as Tabelas 31 e 32. Em segundo lugar apareceu *outro objeto não especificado*, com 24,2% e 21,7%.

**Tabela 31: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2016.**

Fonte Causadora da Lesão	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha
Parte pontiaguda/afiada objeto	16	18,2	15,5	87	27,8	84,5	103	25,7	100,0
Outro objeto não especificado	30	34,1	30,9	67	21,4	69,1	97	24,2	100,0
Piso	20	22,7	25,6	58	18,5	74,4	78	19,5	100,0
Sangue humano	2	2,3	7,1	26	8,3	92,9	28	7,0	100,0
Parte da máquina/equipamento	4	4,5	16,7	20	6,4	83,3	24	6,0	100,0
Produto químico	0	0,0	0,0	10	3,2	100,0	10	2,5	100,0
Agente biológico	0	0,0	0,0	10	3,2	100,0	10	2,5	100,0
Punhos	4	4,5	50,0	4	1,3	50,0	8	2,0	100,0
Degraus de escada	1	1,1	16,7	5	1,6	83,3	6	1,5	100,0
Painel do veículo	2	2,3	28,6	5	1,6	71,4	7	1,7	100,0
Parte externa de veículo	3	3,4	42,9	4	1,3	57,1	7	1,7	100,0
Canto vivo saliente de móvel	0	0,0	0,0	5	1,6	100,0	5	1,2	100,0
Temperatura água quente	0	0,0	0,0	4	1,3	100,0	4	1,0	100,0
Dentes/boca	0	0,0	0,0	4	1,3	100,0	4	1,0	100,0
Pés	3	3,4	100,0	0	0,0	0,0	3	0,7	100,0
Embalagem/recipiente	0	0,0	0,0	2	0,6	100,0	2	0,5	100,0
Poeira não silicosa	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Partícula	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Objeto em movimento	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Chama/fogo	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Eletricidade	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 32: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e fonte causadora da lesão – 2017.**

Fonte Causadora da Lesão	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha
Parte pontiaguda ou afiada objeto	8	11,9	9,0	81	32,3	91,0	89	28,0	100,0
Outro objeto não especificado	22	32,8	31,9	47	18,7	68,1	69	21,7	100,0
Piso	15	22,4	24,2	47	18,7	75,8	62	19,5	100,0
Parte da máquina/equipamento	3	4,5	15,0	17	6,8	85,0	20	6,3	100,0
Sangue humano	1	1,5	5,9	16	6,4	94,1	17	5,3	100,0
Painel do veículo	2	3,0	18,2	9	3,6	81,8	11	3,5	100,0
Agente biológico	2	3,0	20,0	8	3,2	80,0	10	3,1	100,0
Degraus de escada	1	1,5	12,5	7	2,8	87,5	8	2,5	100,0
Parte externa de veículo	4	6,0	66,7	2	0,8	33,3	6	1,9	100,0
Pés	3	4,5	75,0	1	0,4	25,0	4	1,3	100,0
Punhos	2	3,0	66,7	1	0,4	33,3	3	0,9	100,0
Temperatura água quente	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	0,9	100,0
Dentes/boca	2	3,0	66,7	1	0,4	33,3	3	0,9	100,0
Ferrão	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	0,9	100,0
Canto vivo saliente de móvel	1	1,5	50,0	1	0,4	50,0	2	0,6	100,0
Produto químico	0	0,0	0,0	2	0,8	100,0	2	0,6	100,0
Parte afiada da ferramenta	1	1,5	50,0	1	0,4	50,0	2	0,6	100,0
Depressão buraco	0	0,0	0,0	2	0,8	100,0	2	0,6	100,0
Objeto em movimento	0	0,0	0,0	1	0,4	100,0	1	0,3	100,0
Embalagem/recipiente	0	0,0	0,0	1	0,4	100,0	1	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.12 Por ano, sexo e natureza da lesão

Quanto à natureza da lesão, de 2015 a 2017, 23% a 27% dos acidentes ocorridos foram caracterizados como *perfuração*. Em segundo lugar, em 2015, ficou a categoria relativa à *contusão e hematoma (13,7%)*, como mostra a Tabela 33; já em 2016 e 2017, foi *traumatismo ou trauma (15,7% e 16,4%)*, como mostra as Tabelas 34 e 35.

**Tabela 33: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2015.**

Natureza da Lesão	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha
Perfuração	13	14,6	13,8	81	25,4	86,2	94	23,0	100,0
Contusão/hematoma	11	12,4	19,6	45	14,1	80,4	56	13,7	100,0
Traumatismo/trauma	10	11,2	20,0	40	12,5	80,0	50	12,3	100,0
Lesão contam intox age bio hum	8	9,0	21,6	29	9,1	78,4	37	9,1	100,0
Outra natureza não especificada	7	7,9	18,9	30	9,4	81,1	37	9,1	100,0
Entorse/torção	5	5,6	14,7	29	9,1	85,3	34	8,3	100,0
Ferimento	9	10,1	32,1	19	6,0	67,9	28	6,9	100,0
Fratura	10	11,2	41,7	14	4,4	58,3	24	5,9	100,0
Escoriação/tira a pele	5	5,6	41,7	7	2,2	58,3	12	2,9	100,0
Queimadura	0	0,0	0,0	8	2,5	100,0	8	2,0	100,0
Distensão	4	4,5	57,1	3	0,9	42,9	7	1,7	100,0
Lesão por agente ergonômico	2	2,2	28,6	5	1,6	71,4	7	1,7	100,0
Lesão conta intox fungos bac	0	0,0	0,0	4	1,3	100,0	4	1,0	100,0
Ruptura	2	2,2	66,7	1	0,3	33,3	3	0,7	100,0
Esmagamento	2	2,2	66,7	1	,3	33,3	3	0,7	100,0
Luxação osso sai fora lugar	1	1,1	50,0	1	0,3	50,0	2	0,5	100,0
Óbito	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Corpo estranho	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100,0</b>	<b>21,8</b>	<b>319</b>	<b>100,0</b>	<b>78,2</b>	<b>408</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 34: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2016.**

Natureza da Lesão	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha
Perfuração	16	18,2	16,2	83	26,5	83,8	99	24,7	100,0
Traumatismo/trauma	15	17,0	23,8	48	15,3	76,2	63	15,7	100,0
Lesão contam intox age bio hum	3	3,4	7,0	40	12,8	93,0	43	10,7	100,0
Contusão/hematoma	6	6,8	15,8	32	10,2	84,2	38	9,5	100,0
Entorse/torção	8	9,1	24,2	25	8,0	75,8	33	8,2	100,0
Fratura	13	14,8	44,8	16	5,1	55,2	29	7,2	100,0
Ferimento	8	9,1	30,8	18	5,8	69,2	26	6,5	100,0
Outra natureza não especificada	4	4,5	19,0	17	5,4	81,0	21	5,2	100,0
Lesão intox ag.quim. Ácido	0	0,0	0,0	11	3,5	100,0	11	2,7	100,0
Escoriação/ tira a pele	2	2,3	22,2	7	2,2	77,8	9	2,2	100,0
Queimadura	1	1,1	16,7	5	1,6	83,3	6	1,5	100,0
Luxação osso sai fora lugar	5	5,7	83,3	1	0,3	16,7	6	1,5	100,0
Esmagamento	2	2,3	40,0	3	1,0	60,0	5	1,2	100,0
Lesão por agente ergonômico	0	0,0	0,0	3	1,0	100,0	3	0,7	100,0
Ruptura	3	3,4	100,0	0	0,0	0,0	3	0,7	100,0
Distensão	0	0,0	0,0	3	1,0	100,0	3	0,7	100,0
Amputação perda de órgão	2	2,3	100,0	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0
Hérnia de esforço	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>100,0</b>	<b>21,9</b>	<b>313</b>	<b>100,0</b>	<b>78,1</b>	<b>401</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 35: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e natureza da lesão – 2017.**

Natureza da Lesão	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha	Quant.	%Coluna	%Linha
Perfuração	9	13,4	10,6	76	30,3	89,4	85	26,7	100,0
Traumatismo/trauma	9	13,4	17,3	43	17,1	82,7	52	16,4	100,0
Ferimento	10	14,9	30,3	23	9,2	69,7	33	10,4	100,0
Lesão contam intox age bio hum	3	4,5	9,4	29	11,6	90,6	32	10,1	100,0
Contusão/hematoma	5	7,5	17,2	24	9,6	82,8	29	9,1	100,0
Fratura	14	20,9	51,9	13	5,2	48,1	27	8,5	100,0
Entorse/torção	4	6,0	23,5	13	5,2	76,5	17	5,3	100,0
Outra natureza não especificada	6	9,0	40,0	9	3,6	60,0	15	4,7	100,0
Distensão	4	6,0	44,4	5	2,0	55,6	9	2,8	100,0
Escoriação/tira a pele	2	3,0	50,0	2	0,8	50,0	4	1,3	100,0
Lesão por agente ergonômico	0	0,0	0,0	4	1,6	100,0	4	1,3	100,0
Queimadura	0	0,0	0,0	4	1,6	100,0	4	1,3	100,0
Politraumatismo	1	1,5	33,3	2	0,8	66,7	3	0,9	100,0
Luxação osso sai fora lugar	0	0,0	0,0	2	0,8	100,0	2	0,6	100,0
Lesão conta intox fungos bac	0	0,0	0,0	1	0,4	100,0	1	0,3	100,0
Ruptura	0	0,0	0,0	1	0,4	100,0	1	0,3	100,0
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>100,0</b>	<b>21,1</b>	<b>251</b>	<b>100,0</b>	<b>78,9</b>	<b>318</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.13 Por ano, sexo e parte do corpo atingida

A parte do corpo mais atingida nos acidentes ocorridos de 2015 a 2017, foi o *dedo da mão* (18,5% a 23,3%). Na sequência apareceram *mão, olho e joelho*, com valores entre 6,6 e 8,6% (Tabelas 36 a 38).

**Tabela 36: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2015.**

Parte do Corpo Atingida	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Dedo da mão	20	17,7	21,1	75	18,8	78,9	95	18,5	100,0
Mão	6	5,3	13,6	38	9,5	86,4	44	8,6	100,0
Olho	7	6,2	17,5	33	8,3	82,5	40	7,8	100,0
Joelho	3	2,7	8,6	32	8,0	91,4	35	6,8	100,0
Tornozelo	5	4,4	16,7	25	6,3	83,3	30	5,8	100,0
Face	7	6,2	25,9	20	5,0	74,1	27	5,3	100,0
Ombro	8	7,1	29,6	19	4,8	70,4	27	5,3	100,0
Vértebra lombar	5	4,4	19,2	21	5,3	80,8	26	5,1	100,0
Pé	3	2,7	14,3	18	4,5	85,7	21	4,1	100,0
Braço	6	5,3	33,3	12	3,0	66,7	18	3,5	100,0
Antebraço	4	3,5	26,7	11	2,8	73,3	15	2,9	100,0
Punho	3	2,7	25,0	9	2,3	75,0	12	2,3	100,0
Outras partes do tronco	2	1,8	18,2	9	2,3	81,8	11	2,1	100,0
Cotovelo	3	2,7	27,3	8	2,0	72,7	11	2,1	100,0
Coxa	3	2,7	30,0	7	1,8	70,0	10	1,9	100,0
Vértebra cervical	3	2,7	33,3	6	1,5	66,7	9	1,8	100,0
Crânio	4	3,5	50,0	4	1,0	50,0	8	1,6	100,0
Boca dentes língua	2	1,8	28,6	5	1,3	71,4	7	1,4	100,0
Quadril	1	0,9	14,3	6	1,5	85,7	7	1,4	100,0
Perna	3	2,7	42,9	4	1,0	57,1	7	1,4	100,0
Dedo do pé	1	0,9	14,3	6	1,5	85,7	7	1,4	100,0
Costas	2	1,8	33,3	4	1,0	66,7	6	1,2	100,0
Outras partes cabeça/pescoço	1	0,9	25,0	3	0,8	75,0	4	0,8	100,0
Múltiplas localiz. no tronco	0	0,0	0,0	4	1,0	100,0	4	0,8	100,0
Vértebra torácica ou dorsal	2	1,8	50,0	2	0,5	50,0	4	0,8	100,0
Outras partes não especificada	3	2,7	75,0	1	0,3	25,0	4	0,8	100,0
Pescoço	0	0,0	0,0	3	0,8	100,0	3	0,6	100,0
Região glútea	1	0,9	33,3	2	0,5	66,7	3	0,6	100,0
Nariz	1	0,9	50,0	1	0,3	50,0	2	0,4	100,0
Peito	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0	2	0,4	100,0
Seio	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0	2	0,4	100,0
Vértebra sacra	1	0,9	50,0	1	0,3	50,0	2	0,4	100,0
Múltiplas loc.coluna vertebral	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0	2	0,4	100,0
Orelha	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Abdome	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Órgãos genitais	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Múltiplas loc. Membro superior	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Outras partes membro superior	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Múltiplas loc.membro inferior	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Vértebra coccígea	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Múltiplas partes lesionadas	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>22,0</b>	<b>400</b>	<b>100,0</b>	<b>77,97</b>	<b>513</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 37: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2016.

Parte do Corpo Atingida	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Dedo da Mão	20	17,7	17,1	97	24,9	82,9	117	23,3	100,0
Joelho	7	6,2	17,1	34	8,7	82,9	41	8,2	100,0
Mao	8	7,1	20,0	32	8,2	80,0	40	8,0	100,0
Olho	2	1,8	5,3	36	9,2	94,7	38	7,6	100,0
Tornozelo	9	8,0	31,0	20	5,1	69,0	29	5,8	100,0
Ombro	11	9,7	42,3	15	3,8	57,7	26	5,2	100,0
Cotovelo	8	7,1	40,0	12	3,1	60,0	20	4,0	100,0
Face	5	4,4	26,3	14	3,6	73,7	19	3,8	100,0
Vértebra lombar	2	1,8	10,5	17	4,4	89,5	19	3,8	100,0
Pé	4	3,5	22,2	14	3,6	77,8	18	3,6	100,0
Braço	2	1,8	12,5	14	3,6	87,5	16	3,2	100,0
Perna	8	7,1	53,3	7	1,8	46,7	15	3,0	100,0
Quadril	1	0,9	10,0	9	2,3	90,0	10	2,0	100,0
Antebraço	5	4,4	50,0	5	1,3	50,0	10	2,0	100,0
Punho	2	1,8	20,0	8	2,1	80,0	10	2,0	100,0
Dedo do pé	3	2,7	33,3	6	1,5	66,7	9	1,8	100,0
Crânio	1	0,9	14,3	6	1,5	85,7	7	1,4	100,0
Outras partes do tronco	1	0,9	14,3	6	1,5	85,7	7	1,4	100,0
Sistemas e aparelhos	0	0,0	0,0	6	1,5	100,0	6	1,2	100,0
Outras partes não especificada	0	0,0	0,0	6	1,5	100,0	6	1,2	100,0
Vértebra cervical	1	0,9	20,0	4	1,0	80,0	5	1,0	100,0
Boca dentes língua	2	1,8	50,0	2	0,5	50,0	4	0,8	100,0
Coxa	2	1,8	50,0	2	0,5	50,0	4	0,8	100,0
Pescoço	0	0,0	0,0	3	0,8	100,0	3	0,6	100,0
Outras partes cabeça/pescoço	0	0,0	0,0	3	0,8	100,0	3	0,6	100,0
Nariz	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0	2	0,4	100,0
Abdome	1	0,9	50,0	1	0,3	50,0	2	0,4	100,0
Vísceras abdominais	1	0,9	50,0	1	0,3	50,0	2	0,4	100,0
Outras partes membro superior	1	0,9	50,0	1	0,3	50,0	2	0,4	100,0
Múltiplas loc.membro inferior	2	1,8	100,0	0	0,0	0,0	2	0,4	100,0
Vértebra coccígea	0	0,0	0,0	2	0,5	100,0	2	0,4	100,0
Orelha	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Costas	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Seio	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Múltiplas loc. Membro superior	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Região glútea	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Vértebra torácica ou dorsal	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Vértebra sacra	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Pele e anexos	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Múltiplas partes lesionadas	1	0,9	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>113</b>	<b>100,0</b>	<b>22,5</b>	<b>390</b>	<b>100,0</b>	<b>77,5</b>	<b>503</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Tabela 38: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e parte do corpo atingida – 2017.

Parte do Corpo Atingida	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
Dedo da mão	8	9,4	8,5	86	26,7	91,5	94	23,1	100,0
Joelho	7	8,2	21,9	25	7,8	78,1	32	7,9	100,0
Olho	1	1,2	3,6	27	8,4	96,4	28	6,9	100,0
Mao	5	5,9	18,5	22	6,8	81,5	27	6,6	100,0
Ombro	7	8,2	38,9	11	3,4	61,1	18	4,4	100,0
Braço	7	8,2	38,9	11	3,4	61,1	18	4,4	100,0
Tornozelo	2	2,4	11,8	15	4,7	88,2	17	4,2	100,0
Perna	3	3,5	18,8	13	4,0	81,3	16	3,9	100,0
Vértebra lombar	0	0,0	0,0	15	4,7	100,0	15	3,7	100,0
Face	2	2,4	14,3	12	3,7	85,7	14	3,4	100,0
Antebraço	5	5,9	41,7	7	2,2	58,3	12	2,9	100,0
Cotovelo	4	4,7	36,4	7	2,2	63,6	11	2,7	100,0
Punho	3	3,5	27,3	8	2,5	72,7	11	2,7	100,0
Pe	3	3,5	27,3	8	2,5	72,7	11	2,7	100,0
Outras partes não especificada	7	8,2	63,6	4	1,2	36,4	11	2,7	100,0
Boca dentes língua	3	3,5	30,0	7	2,2	70,0	10	2,5	100,0
Outras partes do tronco	4	4,7	40,0	6	1,9	60,0	10	2,5	100,0
Crânio	4	4,7	44,4	5	1,6	55,6	9	2,2	100,0
Quadril	2	2,4	25,0	6	1,9	75,0	8	2,0	100,0
Coxa	2	2,4	25,0	6	1,9	75,0	8	2,0	100,0
Pescoço	1	1,2	20,0	4	1,2	80,0	5	1,2	100,0
Vértebra cervical	0	0,0	0,0	4	1,2	100,0	4	1,0	100,0
Vértebra coccígea	0	0,0	0,0	4	1,2	100,0	4	1,0	100,0
Dedo do pé	1	1,2	33,3	2	0,6	66,7	3	0,7	100,0
Múltiplas loc.membro inferior	1	1,2	50,0	1	0,3	50,0	2	0,5	100,0
Orelha	1	1,2	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Peito	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Vísceras torácicas	1	1,2	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Múltiplas localiz. No tronco	1	1,2	100,0	0	0,0	0,0	1	0,2	100,0
Múltiplas loc. Membro superior	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Outras partes membro superior	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Região glútea	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Vértebra sacra	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
Outras partes coluna vertebral	0	0,0	0,0	1	0,3	100,0	1	0,2	100,0
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>100,0</b>	<b>20,9</b>	<b>322</b>	<b>100,0</b>	<b>79,1</b>	<b>407</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.14 Parte do corpo atingida e tipo de acidente

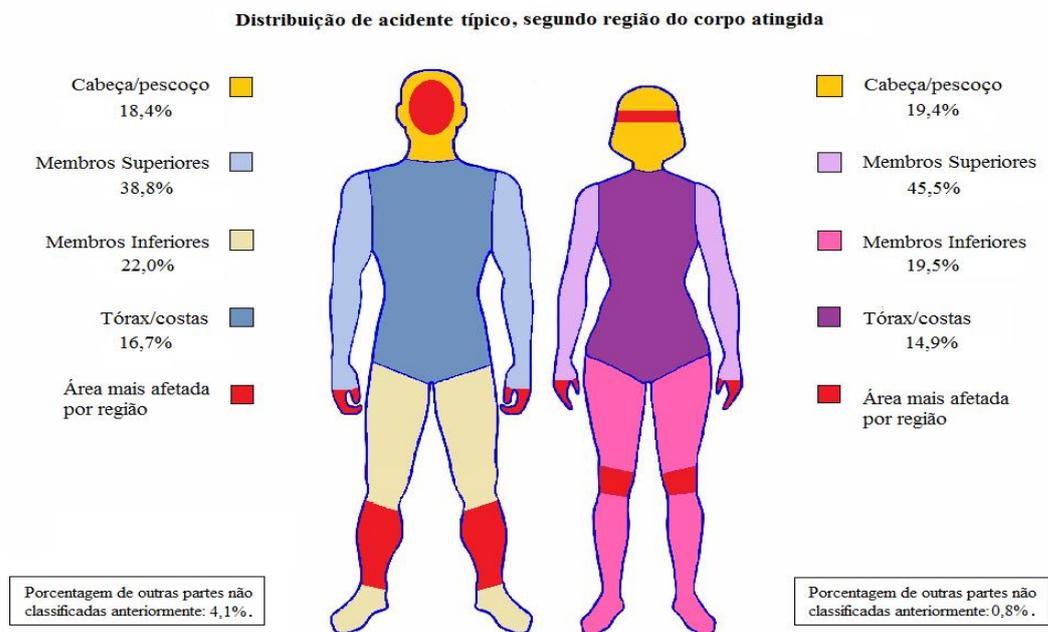


Figura 2: Distribuição de acidentes típico, segundo região do corpo atingida – 2015 a 2017.

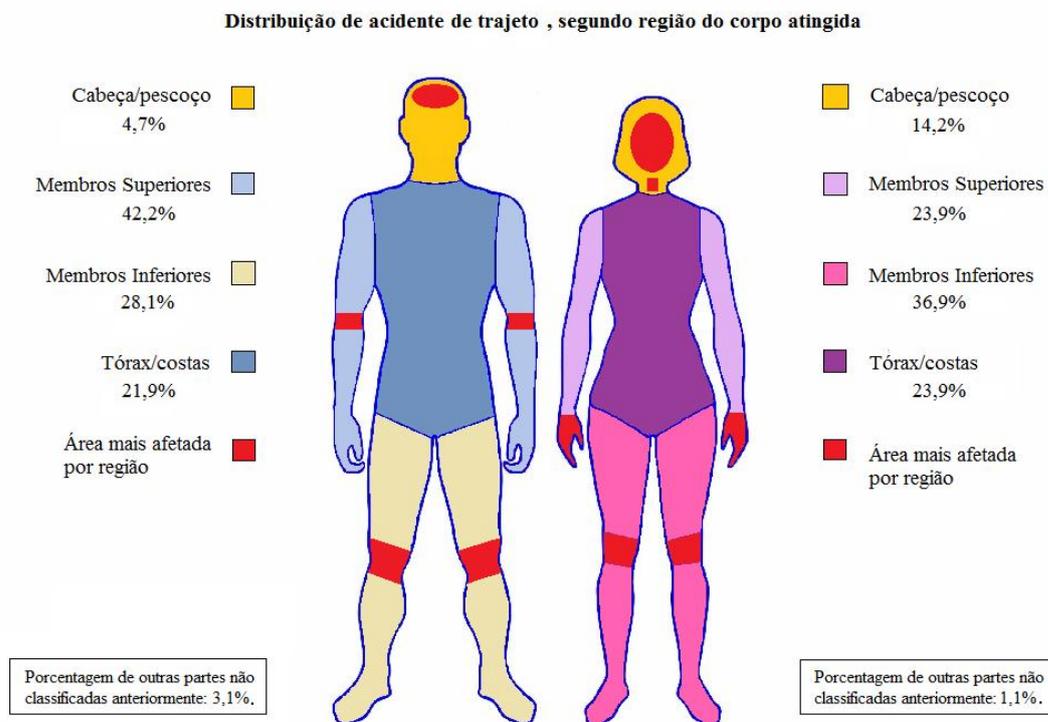


Figura 3: Distribuição de acidentes de trajeto, segundo região do corpo atingida – 2015 a 2017

### 1.2.15 Por ano, sexo e capítulo de patologia

Segundo o capítulo de patologia da CID-10, nos anos de 2015 a 2017, o mais frequente foi o capítulo XIX, relativo a *lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas*, variando de 73,3% a 60,4%. Como segundo motivo em 2015 surgiram às *doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo* (13%), e, em 2016 e 2017 *fatores que influenciam o estado de saúde* (17,5% e 21,7%) (Tabelas 39 a 41).

**Tabela 39: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2015.**

Capítulo de patologia	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
XIX	67	75,3	22,4	232	72,7	77,6	299	73,3	100,0
XIII	13	14,6	24,5	40	12,5	75,5	53	13,0	100,0
XXI	7	7,9	16,3	36	11,3	83,7	43	10,5	100,0
XX	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
VII	0	0,0	0,0	4	1,3	100,0	4	1,0	100,0
V	2	2,2	66,7	1	,3	33,3	3	,7	100,0
Total	89	100,0	21,8	319	100,0	78,2	408	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Legenda: Vide Anexo I.

**Tabela 40: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2016.**

Capítulo de patologia	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
XIX	66	75,0	24,7	201	64,2	75,3	267	66,6	100,0
XXI	9	10,2	12,9	61	19,5	87,1	70	17,5	100,0
XIII	7	8,0	20,0	28	8,9	80,0	35	8,7	100,0
XX	1	1,1	6,3	15	4,8	93,8	16	4,0	100,0
V	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
XII	1	1,1	50,0	1	,3	50,0	2	,5	100,0
I	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	,2	100,0
VI	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	,2	100,0
VII	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	,2	100,0
X	0	0,0	0,0	1	,3	100,0	1	,2	100,0
XVIII	1	1,1	100,0	0	0,0	0,0	1	,2	100,0
Total	88	100,0	21,9	313	100,0	78,1	401	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Legenda: Vide Anexo I.

**Tabela 41: Distribuição de acidentes em serviço por sexo e capítulo de patologia – 2017.**

Capítulo de patologia	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
XIX	44	65,7	22,9	148	59,0	77,1	192	60,4	100,0
XXI	7	10,4	10,1	62	24,7	89,9	69	21,7	100,0
XIII	5	7,5	16,7	25	10,0	83,3	30	9,4	100,0
V	7	10,4	70,0	3	1,2	30,0	10	3,1	100,0
XX	1	1,5	10,0	9	3,6	90,0	10	3,1	100,0
VII	0	0,0	0,0	3	1,2	100,0	3	,9	100,0
XVIII	1	1,5	50,0	1	,4	50,0	2	,6	100,0
IX	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	,3	100,0
XI	1	1,5	100,0	0	0,0	0,0	1	,3	100,0
Total	67	100,0	21,1	251	100,0	78,9	318	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Legenda: Vide Anexo I.

### 1.2.16 Por ano, sexo e faixa etária

Os acidentes ocorreram com maior frequência para as faixas de *31 a 40 anos* e de *41 a 50 anos*, com percentuais próximos de 30% para cada faixa, como mostram as Tabelas 42 a 44 e os Gráficos 21 a 23.

**Tabela 42: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2015.**

Faixa Etária	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 20 anos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
21 a 30 anos	7	7,9	11,9	52	16,3	88,1	59	14,5	100,0
31 a 40 anos	33	37,1	24,8	100	31,3	75,2	133	32,6	100,0
41 a 50 anos	31	34,8	25,8	89	27,9	74,2	120	29,4	100,0
51 a 60 anos	18	20,2	20,0	72	22,6	80,0	90	22,1	100,0
61 a 70 anos	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
>=71 anos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Total	89	100,0	21,8	319	100,0	78,2	408	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 43: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2016.**

Faixa Etária	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 20 anos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
21 a 30 anos	10	11,4	17,2	48	15,3	82,8	58	14,5	100,0
31 a 40 anos	34	38,6	22,8	115	36,7	77,2	149	37,2	100,0
41 a 50 anos	19	21,6	18,4	84	26,8	81,6	103	25,7	100,0
51 a 60 anos	25	28,4	29,4	60	19,2	70,6	85	21,2	100,0
61 a 70 anos	0	0,0	0,0	6	1,9	100,0	6	1,5	100,0
>=71 anos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Total	88	100,0	21,9	313	100,0	78,1	401	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 44: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2017.**

Faixa Etária	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 20 anos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
21 a 30 anos	4	6,0	11,4	31	12,4	88,6	35	11,0	100,0
31 a 40 anos	21	31,3	20,6	81	32,3	79,4	102	32,1	100,0
41 a 50 anos	24	35,8	23,3	79	31,5	76,7	103	32,4	100,0
51 a 60 anos	16	23,9	24,2	50	19,9	75,8	66	20,8	100,0
61 a 70 anos	2	3,0	18,2	9	3,6	81,8	11	3,5	100,0
>=71 anos	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
Total	67	100,0	21,1	251	100,0	78,9	318	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

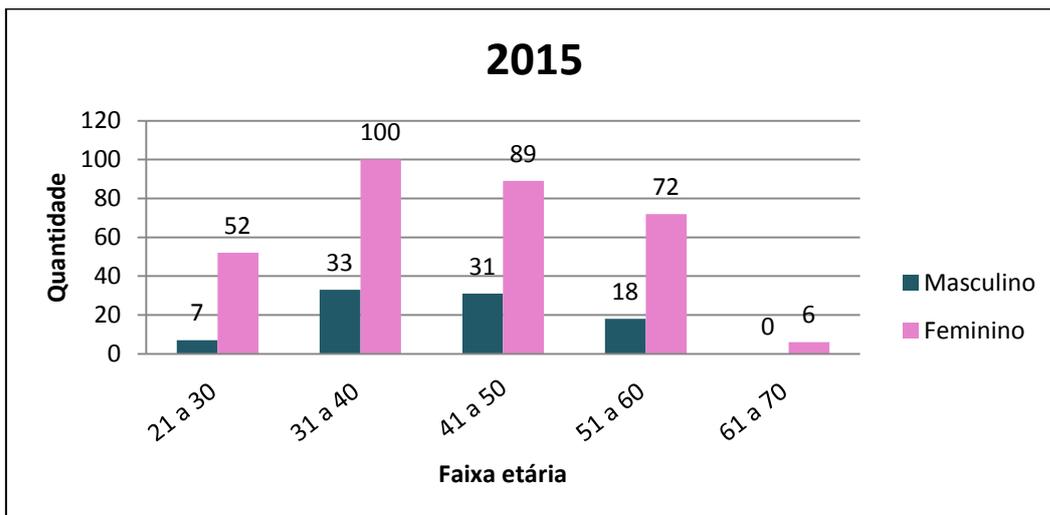


Gráfico 21: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2015.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

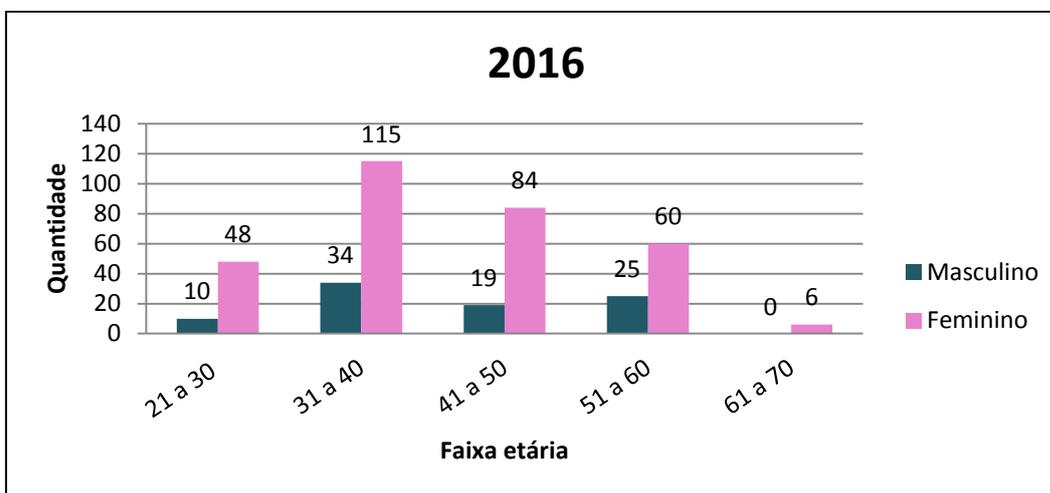


Gráfico 22: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2016.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

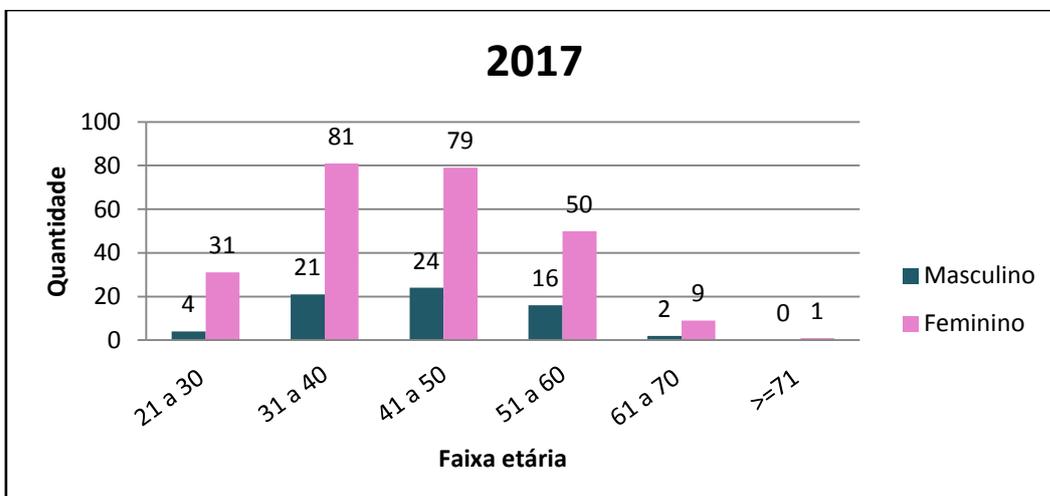


Gráfico 23: Distribuição de acidentes segundo sexo e faixa etária – 2017.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 1.2.17 Por ano, sexo e faixa de tempo de serviço

O tempo de serviço mais recorrente dos servidores acidentados em 2015 e 2016, como explicitam as Tabelas 45 e 46 e os Gráficos 24 e 25 foi de *até 3 anos*, com 36,8% e 40,4% dos acidentes, respectivamente. Destaca-se que esta faixa se refere a servidores que estão em estágio probatório. Em segunda posição ficou a faixa de *4 a 9 anos* (25% e 25,2%). Já em 2017, o tempo de serviço mais frequente dos servidores acidentados, como explicitam a Tabela 47 e o Gráfico 26, foi de *4 a 9 anos* totalizando 36,2% dos acidentes, seguido de *10 a 15 anos* (24,8%).

**Tabela 45: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2015.**

Tempo de serviço	2015								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 3 anos	21	23,6	14,0	129	40,4	86,0	150	36,8	100,0
4 a 9 anos	27	30,3	26,5	75	23,5	73,5	102	25,0	100,0
10 a 15 anos	9	10,1	14,1	55	17,2	85,9	64	15,7	100,0
16 a 20 anos	10	11,2	45,5	12	3,8	54,5	22	5,4	100,0
21 a 25 anos	7	7,9	22,6	24	7,5	77,4	31	7,6	100,0
26 a 30 anos	12	13,5	38,7	19	6,0	61,3	31	7,6	100,0
>= 31 anos	3	3,4	37,5	5	1,6	62,5	8	2,0	100,0
Total	89	100,0	21,8	319	100,0	78,2	408	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 46: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2016.**

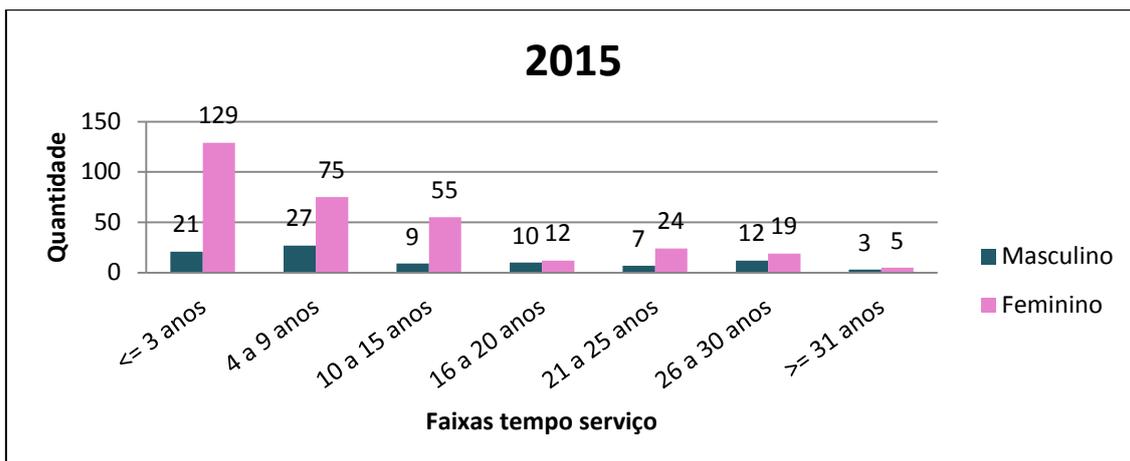
Tempo de serviço	2016								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 3 anos	29	33,0	17,9	133	42,5	82,1	162	40,4	100,0
4 a 9 anos	29	33,0	28,7	72	23,0	71,3	101	25,2	100,0
10 a 15 anos	9	10,2	15,0	51	16,3	85,0	60	15,0	100,0
16 a 20 anos	0	0,0	0,0	2	,6	100,0	2	,5	100,0
21 a 25 anos	7	8,0	17,1	34	10,9	82,9	41	10,2	100,0
26 a 30 anos	9	10,2	32,1	19	6,1	67,9	28	7,0	100,0
>= 31 anos	5	5,7	71,4	2	,6	28,6	7	1,7	100,0
Total	88	100,0	21,9	313	100,0	78,1	401	100,0	100,0

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

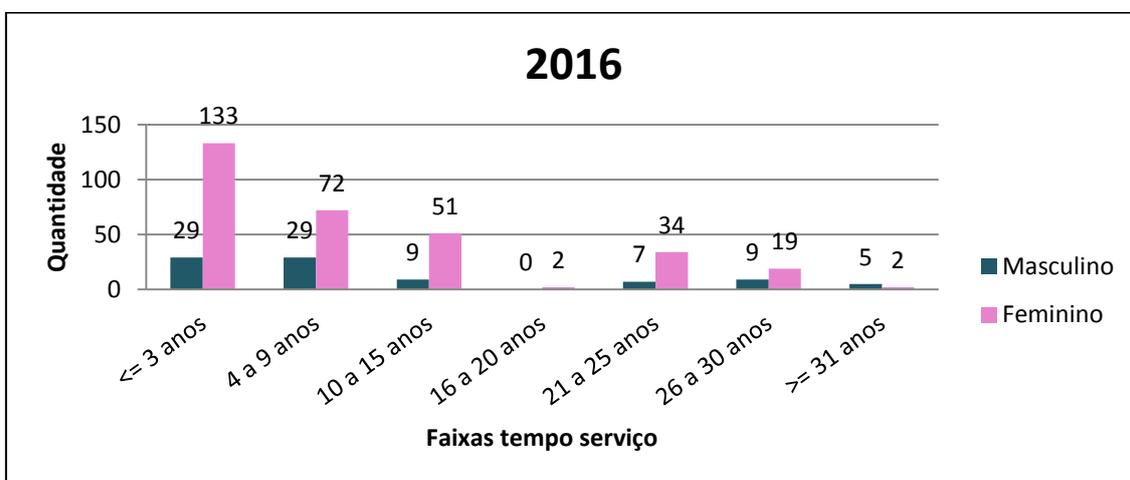
**Tabela 47: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2017.**

Tempo de serviço	2017								
	Masculino			Feminino			Total		
	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha	Quant.	% coluna	% linha
<= 3 anos	12	17,9	16,0	63	25,1	84,0	75	23,6	100,0
4 a 9 anos	23	34,3	20,0	92	36,7	80,0	115	36,2	100,0
10 a 15 anos	14	20,9	17,7	65	25,9	82,3	79	24,8	100,0
16 a 20 anos	0	0,0	0,0	1	,4	100,0	1	,3	100,0
21 a 25 anos	8	11,9	32,0	17	6,8	68,0	25	7,9	100,0
26 a 30 anos	6	9,0	35,3	11	4,4	64,7	17	5,3	100,0
>= 31 anos	4	6,0	66,7	2	,8	33,3	6	1,9	100,0
Total	67	100,0	21,1	251	100,0	78,9	318	100,0	100,0

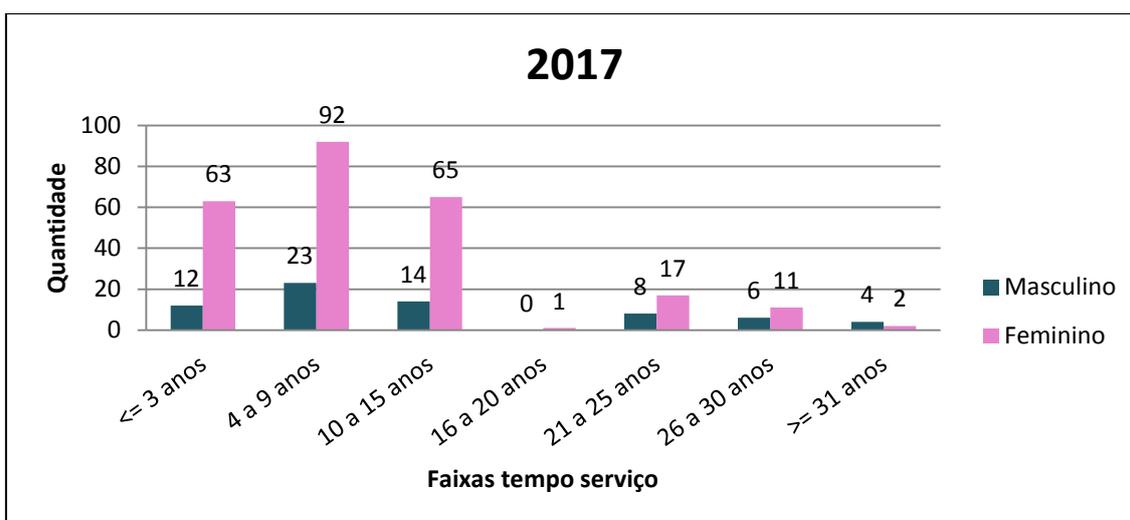
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 24: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2015.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 25: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2016.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 26: Distribuição de servidores acidentados por sexo e faixa de tempo de serviço – 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**1.2.18 Por ano, sexo e órgão de lotação**

Segundo o órgão de lotação, verifica-se na Tabela 48, que durante o período analisado, a maior parte dos acidentes aconteceu na Secretaria de Estado da Saúde. Em seguida, com valores bem menores ficaram a Secretaria da Segurança Pública e Secretaria de Estado da Educação.

**Tabela 48: Distribuição de servidores acidentados por ano, sexo e órgão de lotação – 2015 a 2017.**

Órgão	2015			2016			2017		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.
Secretaria de Estado da Saúde	72	289	361	60	285	345	35	228	263
Secretaria de Estado da Segurança Pública	7	8	15	9	3	12	12	2	14
Secretaria de Estado da Educação	1	13	14	3	7	10	3	9	12
Fundação Catarinense Educação Especial	0	3	3	3	7	10	1	2	3
Fundação Universidade do Estado de SC	1	3	4	1	1	2	0	2	2
Secretaria de Estado da Assistência Social Trabalho e Habitação	1	2	3	0	0	0	0	1	1
Fundação Catarinense de Cultura	0	1	1	0	0	0	2	1	3
Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Departamento Estadual de Infraestrutura	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Fundação Catarinense de Esporte	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Instituto de Metrologia de SC	0	0	0	1	0	1	0	1	1
Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Pessoal Civil da Polícia Militar de SC	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Secretaria da Infraestrutura	2	0	2	4	0	4	1	0	1
Secretaria de Estado da Administração	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Secretaria de Estado da Fazenda	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania	4	0	4	4	7	11	12	5	17
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>319</b>	<b>408</b>	<b>88</b>	<b>313</b>	<b>401</b>	<b>67</b>	<b>251</b>	<b>318</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

## 2 SERVIDORES ACIDENTADOS – 2015 A 2017

Nesse item, são apresentadas as distribuições de frequência das variáveis do período de 2015 a 2017, evidenciando o perfil dos servidores acidentados.

Até agora, tratou-se de números de acidentes ocorridos, que totalizaram em 2015, 408 casos, em 2016, 401 casos e em 2017 esse número foi de 318 casos. Vale salientar que um mesmo servidor, pode ter sofrido diversos acidentes no decorrer do mesmo ano, assim, surge à necessidade de apresentar esse perfil, com intuito de amparar futuras tomadas de decisões e medidas preventivas.

### 2.1 Perfil do servidor acidentado – 2015 a 2017

Como se pode observar na Tabela 49, a maioria absoluta dos servidores acidentados nos anos analisados sofreram acidente de trabalho, uma única vez por ano.

Em 2015, houve 11 servidores que foram acometidos duas ou mais vezes no ano, sendo 10 casos duas vezes e um caso ocorreu três vezes, com o mesmo servidor. Considerando o ano de 2016, houve 21 servidores que foram acometidos duas ou mais vezes no ano, sendo 18 casos duas vezes e três casos três vezes, com o mesmo servidor. Já em 2017, foram 12 servidores que foram acometidos duas vezes no ano.

Considerando os três anos, observa-se que 78% dos casos, foram com servidores do sexo feminino.

**Tabela 49: Distribuição de servidores acidentados por ano - 2015 a 2017.**

Ano	Servidores acidentados no ano											
	Duas ou mais vezes			Uma vez			Total					
	M	F	Total	M	F	Total	M		F		Total	
	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	% linha	Quant.	% linha	Quant.	% linha
2015	3	8	11	83	302	385	86	22%	310	78%	396	100%
2016	4	17	21	79	277	356	83	22%	294	78%	377	100%
2017	2	10	12	63	231	294	65	21%	241	79%	306	100%
Total	9	35	44	225	810	1.035	234	22%	845	78%	1.079	100%

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição do número de acidentados segundo a unidade de saúde do servidor nos três anos analisados concentrou em torno de 90% dos casos entre três USS, sendo estas, Florianópolis, Joinville e Lages (Tabela 50).

Tabela 50 - Distribuição de servidores acidentados segundo USS e sexo - 2015 a 2017.

USS	2015				2016				2017			
	SEXO		Total	% coluna	SEXO		Total	% coluna	SEXO		Total	% coluna
	F	M			F	M			F	M		
Florianópolis	218	59	277	69,9	196	54	250	66,3	175	44	219	71,6
Joinville	38	15	53	13,4	53	19	72	19,1	30	12	42	13,7
Lages	34	3	37	9,3	28	2	30	8,0	13	1	14	4,6
Ibirama	2	3	5	1,3	6	0	6	1,6	5	1	6	2,0
Mafrá	5	0	5	1,3	3	0	3	0,8	4	1	5	1,6
Chapecó	2	2	4	1,0	3	0	3	0,8	3	2	5	1,6
Blumenau	1	1	2	0,5	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Concórdia	1	1	2	0,5	0	1	1	0,3	1	0	1	0,3
Criciúma	2	0	2	0,5	1	0	1	0,3	0	1	1	0,3
Tubarão	2	0	2	0,5	0	1	1	0,3	3	0	3	1,0
Araranguá	0	1	1	0,3	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Itajaí	0	1	1	0,3	3	0	3	0,8	4	2	6	2,0
Joaçaba	1	0	1	0,3	0	1	1	0,3	3	0	3	1,0
Palmitos	1	0	1	0,3	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Rio do sul	1	0	1	0,3	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
São Miguel do oeste	1	0	1	0,3	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Videira	1	0	1	0,3	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0
Dionísio cerqueira	0	0	0	0,0	1	1	2	0,5	0	0	0	0,0
Laguna	0	0	0	0,0	0	2	2	0,5	0	0	0	0,0
São Joaquim	0	0	0	0,0	0	1	1	0,3	0	0	0	0,0
São Lourenço do oeste	0	0	0	0,0	0	1	1	0,3	0	0	0	0,0
Maravilha	0	0	0	0,0	0	0	0	0,0	0	1	1	0,3
<b>Total</b>	<b>310</b>	<b>86</b>	<b>396</b>	<b>100</b>	<b>294</b>	<b>83</b>	<b>377</b>	<b>100,0</b>	<b>241</b>	<b>65</b>	<b>306</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Considerando o período de ocorrência, nota-se que a distribuição de servidores acidentados ao longo dos anos é bastante semelhante, sendo que o período *matutino* correspondeu a cerca de 40% e o *vespertino* em torno de 35% (Gráfico 27). Em relação à distribuição por sexo e período de ocorrência, de igual forma houve semelhança na distribuição, sendo que apenas em 2017, para o sexo masculino, houve menos ocorrências no período vespertino (Gráfico 28).

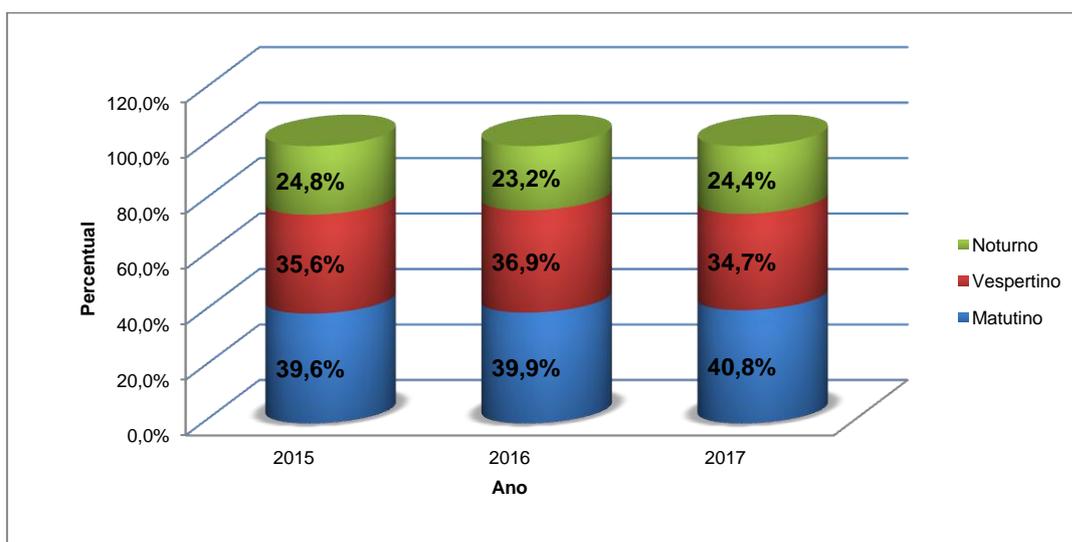
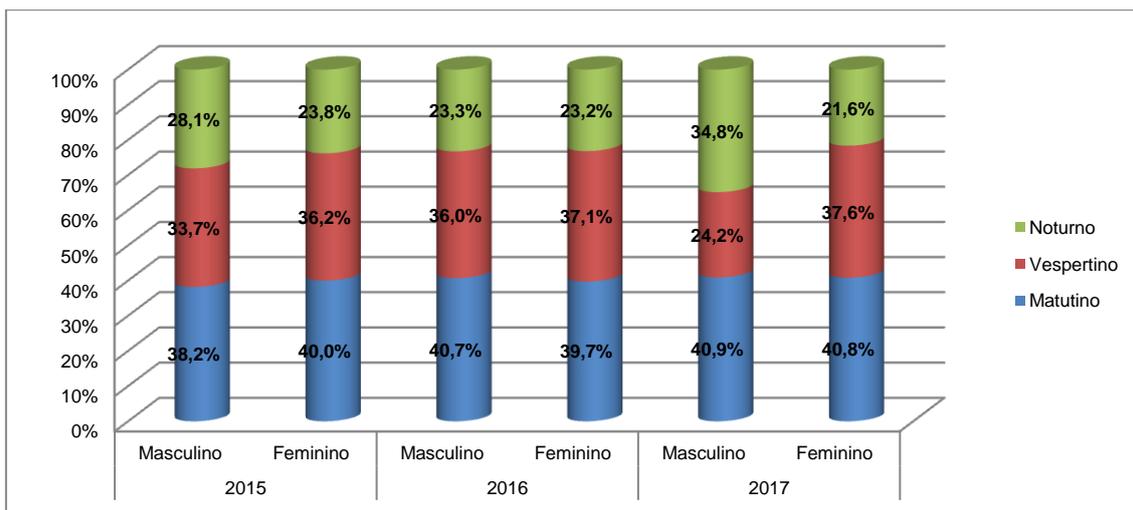


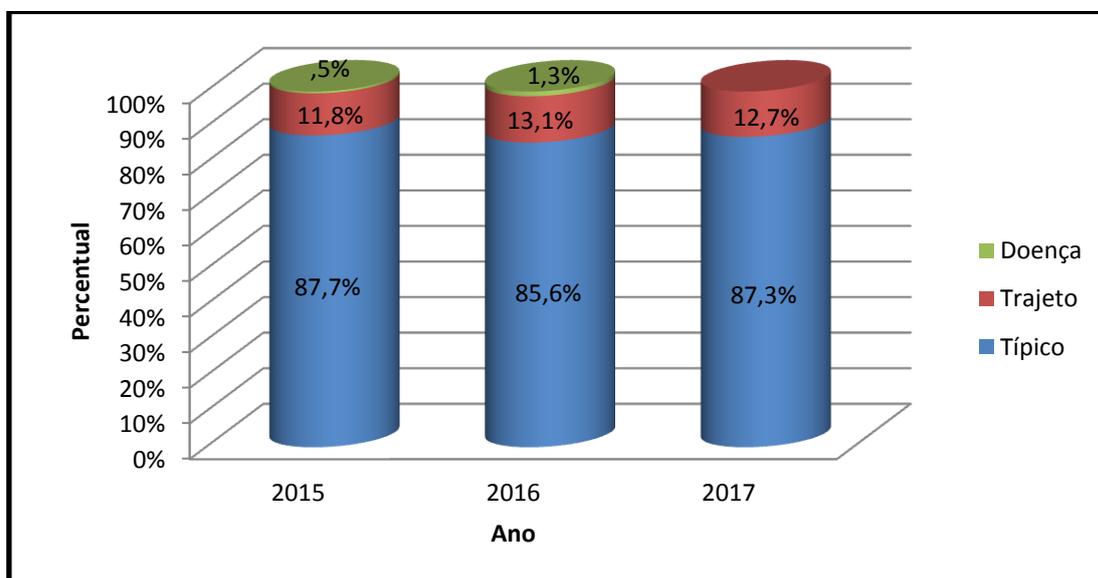
Gráfico 27: Demonstrativo do percentual de acidentados por período da ocorrência – 2015 a 2017.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



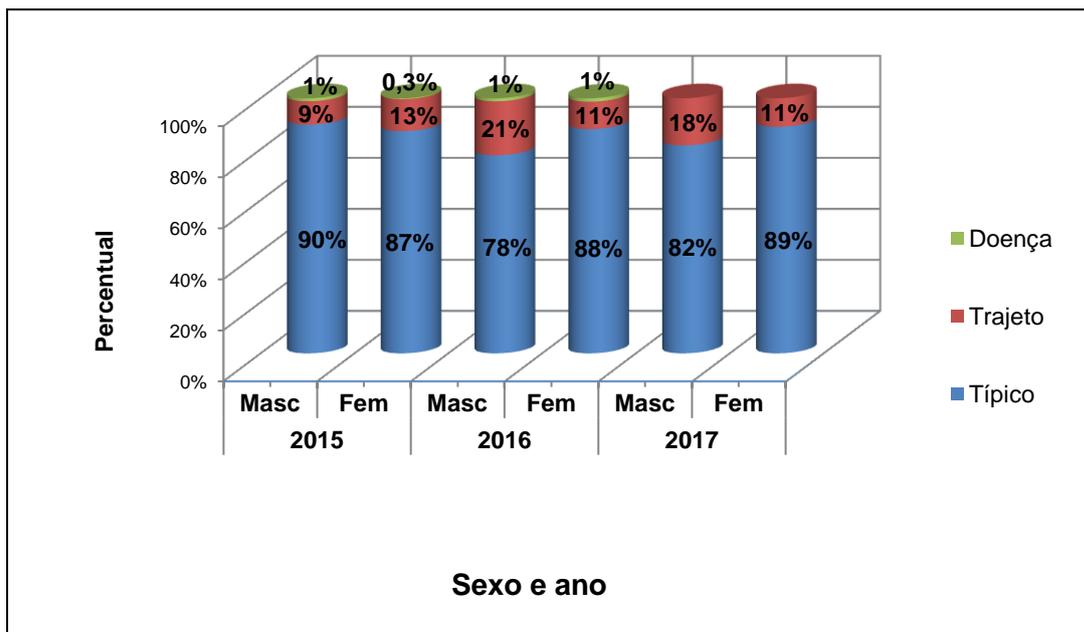
**Gráfico 28: Demonstrativo do percentual de acidentados por sexo e período da ocorrência – 2015 a 2017.**  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Segundo o tipo de acidente, os servidores que se acidentaram de 2015 a 2017, sofreram, majoritariamente, acidentes do tipo *típico* (87,7%, 85,6% e 87,3%). O tipo de acidente classificado como *doença* apresentou baixos índices, o que pode estar atribuído ao sub-registro dos casos (Gráfico 29).



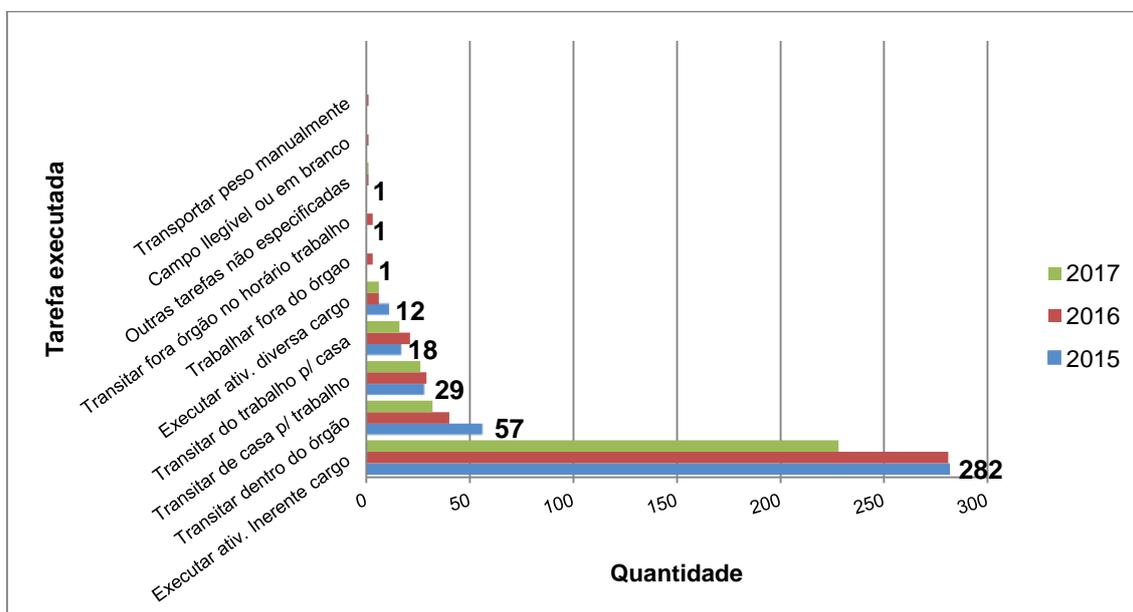
**Gráfico 29: Demonstrativo do percentual de acidentados por tipo do acidente – 2015 a 2017.**  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

A distribuição por sexo mostrou que para ambos os sexos o maior percentual de servidores sofreram acidentes do tipo *típico*. Para o sexo masculino, nos anos de 2016 e 2017 o tipo *trajeto* foi maior do que em 2015. Para o sexo feminino a distribuição foi semelhante nos anos analisados (Gráfico 30).



**Gráfico 30: Demonstrativo do percentual de acidentados por sexo e tipo do acidente – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

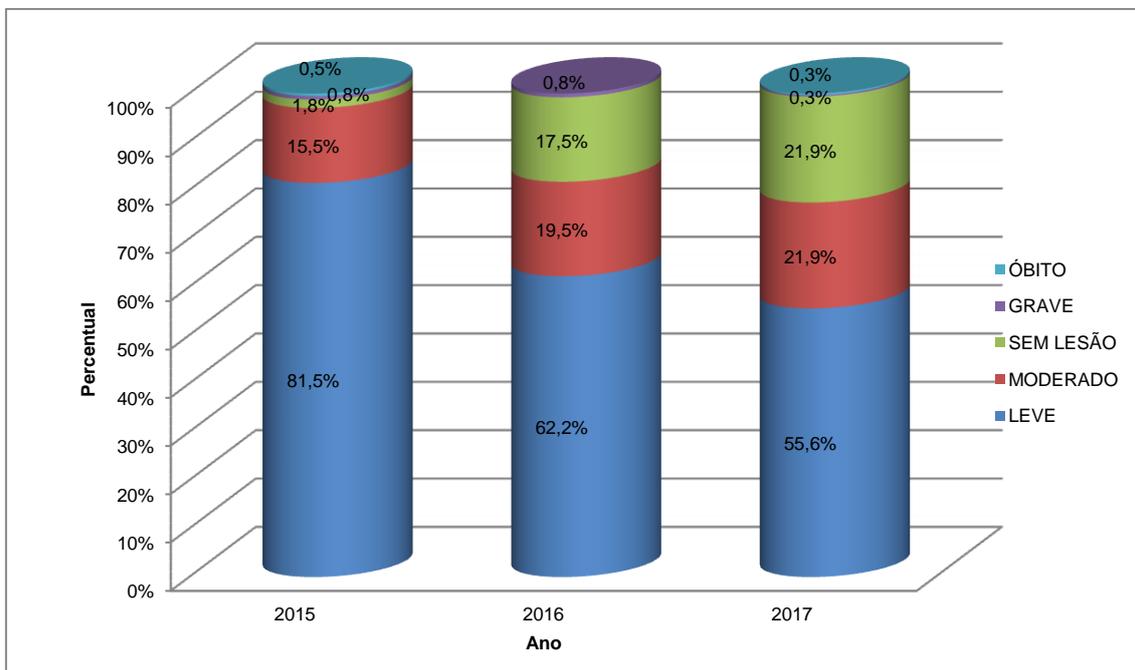
Em relação à tarefa executada, majoritariamente os servidores se acidentaram *executando atividade inerente ao cargo*, em todos os anos (Gráfico 31).



**Gráfico 31: Distribuição de servidores acidentados por tarefa executada – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No Gráfico 32 está apresentado o quantitativo de servidores acidentados segundo avaliação da *gravidade do acidente*, e a predominância foi de acidentes classificados como leve, seguido de moderado. O percentual de servidores acidentados sem lesão aumentou nos

anos de 2016 e 2017. No período analisado houveram três óbitos, dois em 2015 e um em 2017, que estão detalhados na Tabela 51.



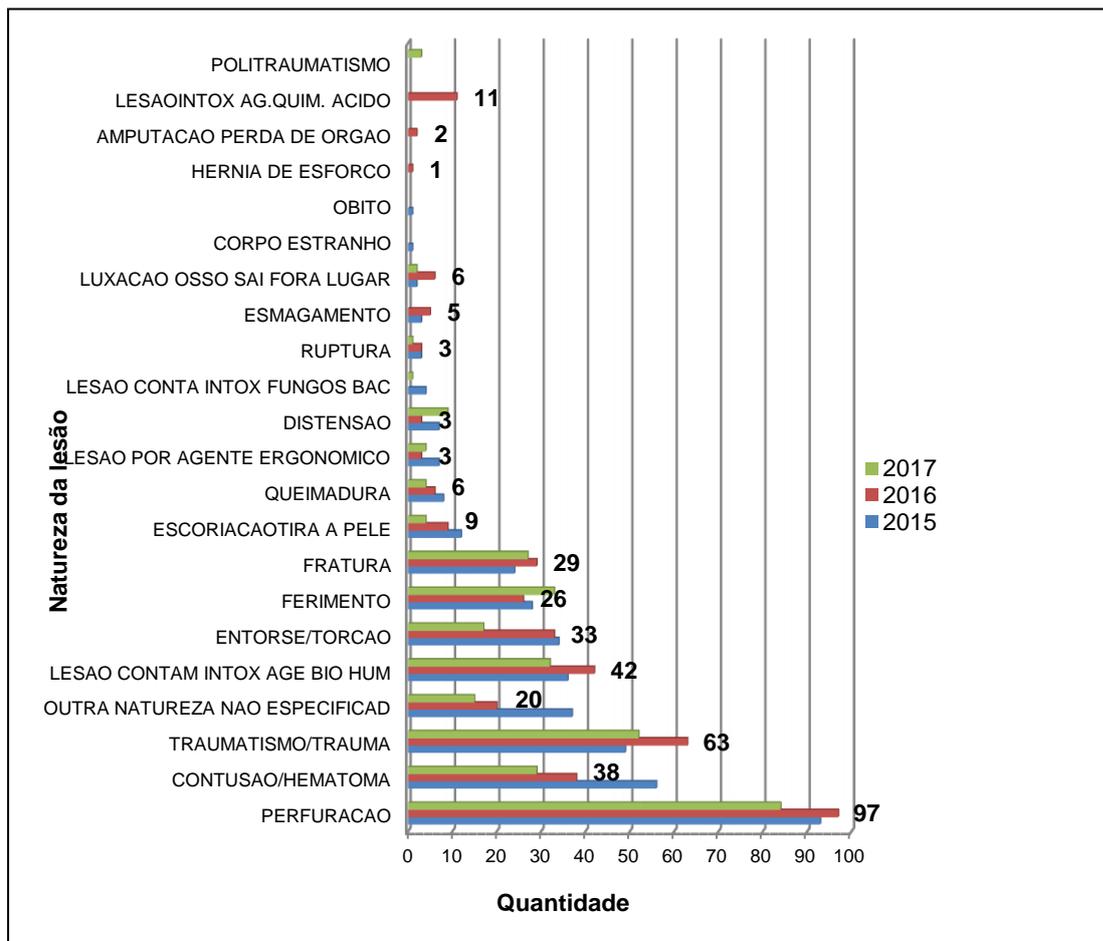
**Gráfico 32: Distribuição de servidores acidentados segundo a gravidade do acidente – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

**Tabela 51: Distribuição de servidores acidentados com óbito por órgão, cargo e sexo - 2015 a 2017.**

Órgão	Função	2015				2016				2017						
		Tipo de Acidente				Tipo de Acidente				Tipo de Acidente						
		Típico		Trajeto		Típico		Trajeto		Típico		Trajeto				
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
SSP	Agente de Polícia Civil			1									1			
SES	Analista Técnico em Gestão e Promoção de Saúde				1											

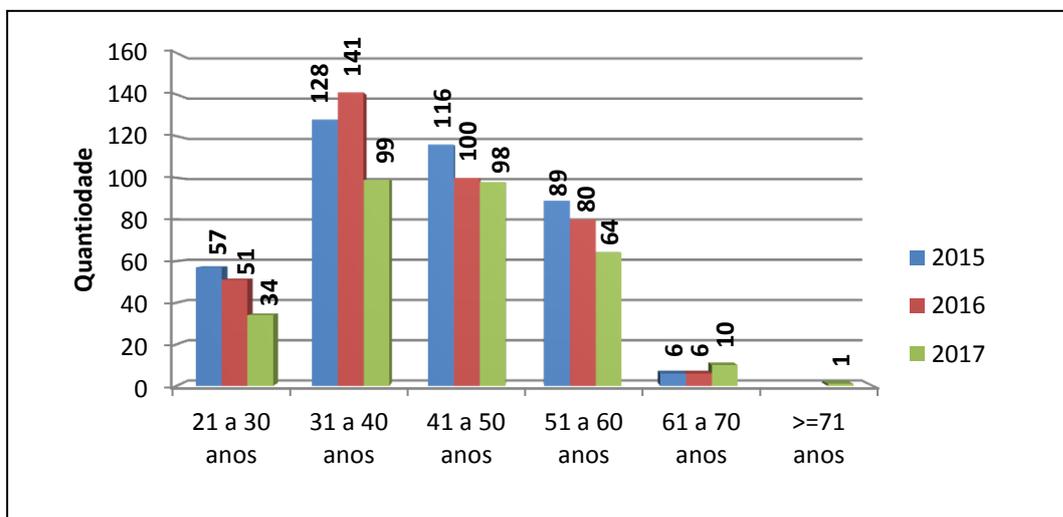
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Quanto à natureza das lesões, verifica-se no Gráfico 33 que a maioria dos servidores sofreu *perfurações*. Também destacam-se outras naturezas de lesões como *traumatismo/trauma*; *contusão/hematoma*, *lesão contum intox age bio hum e entorce/torções*, dentre as mais frequentes.



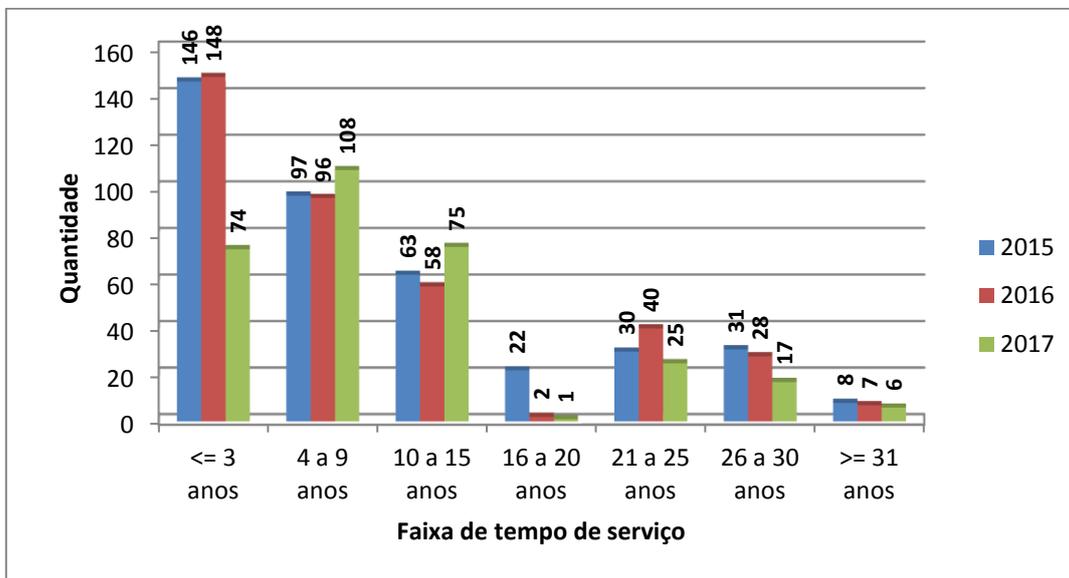
**Gráfico 33: Distribuição de servidores acidentados segundo a natureza da lesão – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Quanto à *faixa etária* dos servidores acidentados, o Gráfico 34 demonstra que o pico ocorre na faixa dos 31 a 40 anos de idade do servidor; também nota-se que nas faixas seguintes, ocorre um declínio no número de servidores acidentados à medida que aumenta a idade.



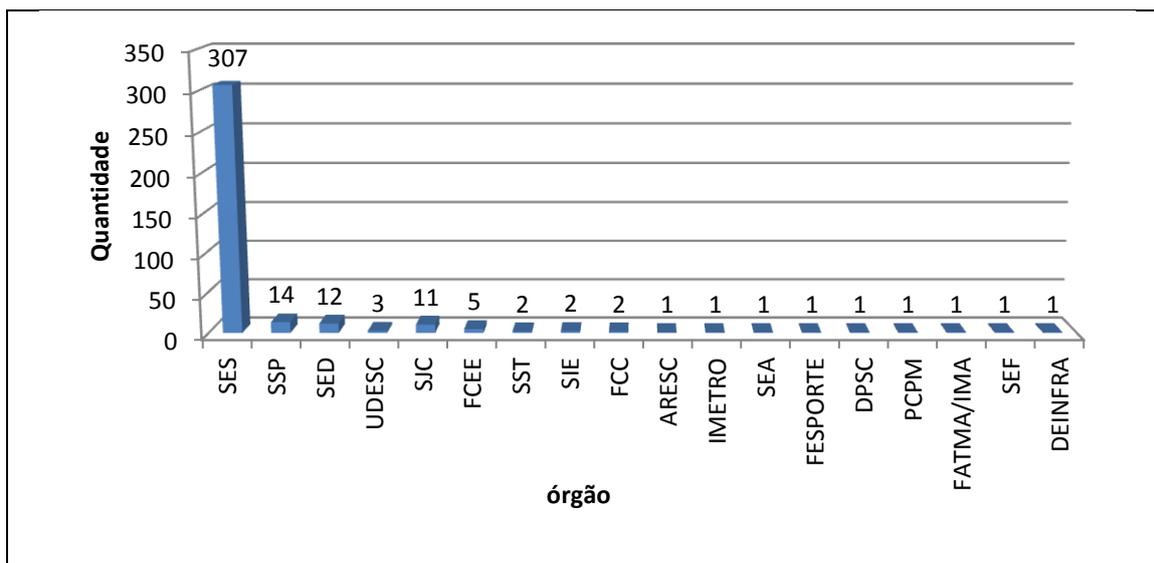
**Gráfico 34: Distribuição de servidores acidentados por faixa etária – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Com relação à *faixa de tempo de serviço* do servidor acidentado (Gráfico 35), nos anos de 2015 e 2016, o maior número referiu-se aos servidores acidentados que se encontravam em estágio probatório (até 3 anos). Na sequência, ficou a faixa de 4 a 9 anos. As faixas com mais tempo de serviço apresentaram ocorrências menores de acidentes.



**Gráfico 35: Distribuição de servidores acidentados por faixa de tempo de serviço – 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No Gráfico 36 está demonstrado que a liderança no número de servidores acidentados permanece sendo a SES, conforme a média do triênio 2015-2017. Na sequência, com valores bem distantes apareceram a SSP, SED e SJC.



**Gráfico 36: Distribuição de servidores acidentados por órgão de lotação, média triênio 2015 a 2017.**  
 Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Na Tabela 52 consta a distribuição dos servidores acidentados por órgão de lotação e sexo. O número acidentados do sexo feminino foi maior do que o do sexo masculino, sendo que em alguns órgãos, como SSP e SJC, ocorreu o oposto.

**Tabela 52 - Distribuição de servidores acidentados por sexo e órgão de lotação - 2015 a 2017.**

Órgão	2015			2016			2017		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
SES	69	280	349	55	267	322	33	218	251
SSP	7	8	15	9	3	12	12	2	14
SED	1	13	14	3	7	10	3	9	12
UDESC	1	3	4	1	1	2		2	2
SJC	4		4	4	7	11	12	5	17
FCEE	0	3	3	3	6	9	1	2	3
SST	1	2	3					1	1
SIE	2		2	4		4	1		1
FCC		1	1				2	1	3
ARESC	1		1						
IMETRO				1		1		1	1
SEA					1	1			
FESPORTE					1	1			
DPSC				1		1			
PCPM					1	1			
FATMA/IMA				1		1			
SEF				1		1			
DEINFRA							1		1
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>310</b>	<b>396</b>	<b>83</b>	<b>294</b>	<b>377</b>	<b>65</b>	<b>241</b>	<b>306</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 3 TAXAS DE ACIDENTE EM SERVIÇO

As taxas de acidentes em serviço mostradas nas próximas tabelas foram calculadas segundo a Fórmula 1. Servidores Lotados corresponde ao total de servidores efetivos ativos constantes no SIGRH em julho de cada ano.

$$(1) \text{ Taxa de Acidente (\%)} = \frac{\text{Número de Acidentes} \cdot 100}{\text{Número de Servidores Lotados}}$$

#### 3.1 Taxa geral de acidentes por ano – 2015 a 2017

No Gráfico 37 apresentamos a evolução das taxas de acidentes em serviço nos três anos analisados, em que houve decréscimo em 2017.

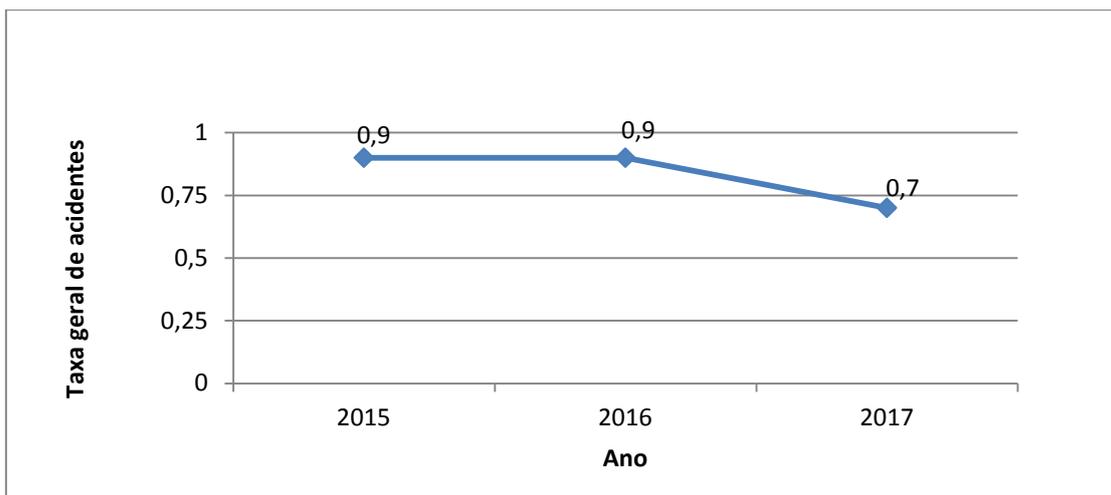


Gráfico 37 - Evolução das taxas de acidentes do Estado de SC, 2015 a 2017.  
Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Verifica-se na Tabela 53 que as taxas para o sexo feminino, são maiores que as do sexo masculino. Para ambos os sexos houve uma discreta redução no último ano.

Tabela 53: Taxa geral de acidentes por sexo e ano – 2015 a 2017.

Ano	Nº de acidentes			Taxa de acidentes		
	Masc.	Fem.	Total	Taxa masc.	Taxa fem.	Taxa geral
2015	89	319	408	0,53	1,08	0,9
2016	88	313	401	0,53	1,09	0,9
2017	67	251	318	0,42	0,93	0,7

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

### 3.2 Taxa de acidente por órgão de lotação, por ano – 2015 a 2017

Na Tabela 54, estão demonstradas as taxas de acidente em serviço para cada órgão de lotação. Pode-se notar que salvo no ano de 2015, a maior taxa de acidentes anual ocorreu na SIE, seguida pela SES, sendo que em ambos os casos ficaram muito acima das taxas anuais gerais. Apesar de a SES ter ficado com a taxa de acidentes anual menor do que a apresentada pela SIE, o número de acidentes envolvidos é bem maior, conforme será apresentado no capítulo 4.

A ARES em 2015 possuía um quadro funcional bem reduzido, com 7 servidores e apresentou 1 acidente, o que gerou uma taxa de 14,29%. Nos demais anos foi zero.

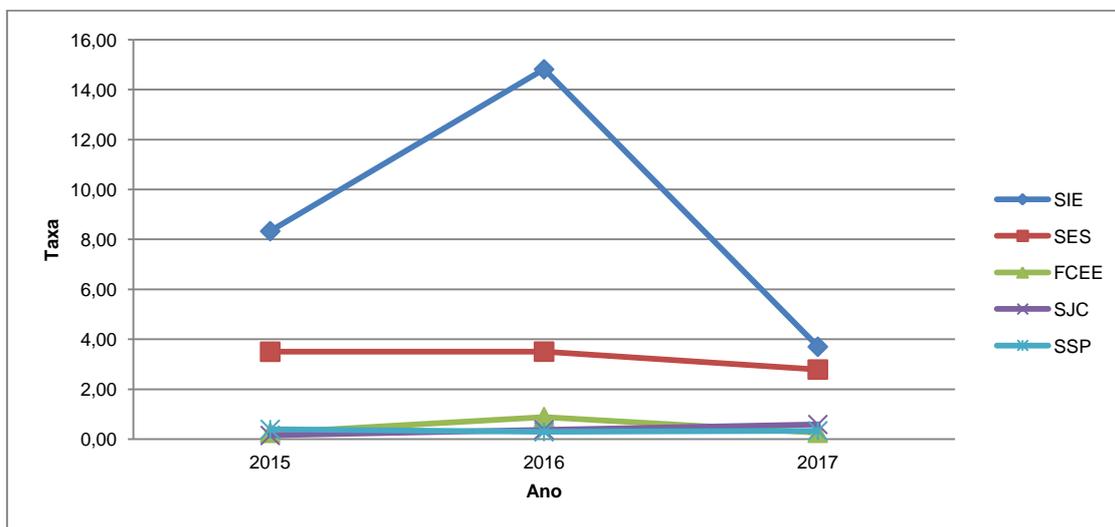
**Tabela 54: Taxas de acidentes por órgão e ano – 2015 a 2017.**

Órgão de lotação*	Taxas		
	2015	2016	2017
SIE	8,33	14,81	3,70
SES	3,50	3,51	2,79
FCC	0,59	0,00	2,08
IMETRO	0,00	1,05	1,11
SJC	0,15	0,38	0,59
SST	1,18	0,00	0,48
SSP	0,40	0,30	0,34
FCEE	0,26	0,89	0,26
DEINFRA	0,00	0,00	0,22
UDESC	0,25	0,12	0,13
SED	0,07	0,05	0,06
DPSC	0,00	0,37	0,00
ARESC	14,29	0,00	0,00
FESPORTE	0,00	3,13	0,00
FATMA	0,00	0,29	0,00
PCPM	0,00	1,96	0,00
SEA	0,00	0,20	0,00
SEF	0,00	0,10	0,00

\*Relacionado nesta tabela somente os órgãos de lotação que tiveram acidentes.

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

No Gráfico 38 será apresentada a evolução das taxas dos cinco órgãos com as maiores taxas no período de 2015 a 2017. Para elaboração do mesmo, foram usados como critérios a existência de acidente em todos os anos do período analisado e os valores das taxas. Percebe-se que a SIE e a SES destacaram-se dos demais durante o período.



**Gráfico 38: Evolução das taxas de acidentes dos cinco órgãos de maior magnitude por ano - 2015 a 2017.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

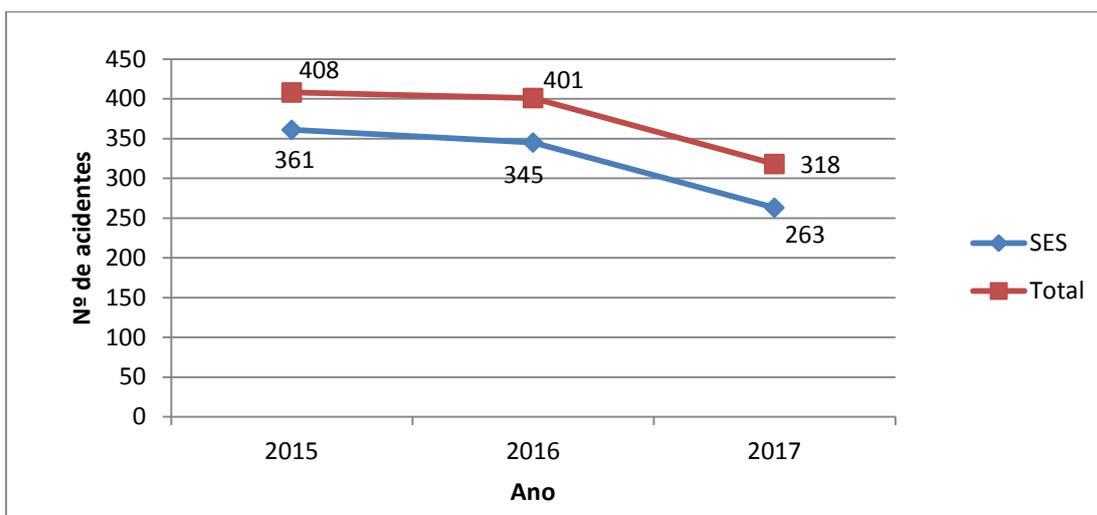
## 4 ACIDENTES EM SERVIÇO E A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Como foi apresentado no capítulo 1, Item 1.2.18, a maioria dos acidentes em serviço caracterizados de 2015 a 2017 ocorreram com servidores da SES, o que totalizou 969 dos 1127 acidentes. A evolução do número de acidentes, em relação ao total de acidentes de trabalho ocorridos naquele período, é mostrada na Tabela 55 e no Gráfico 39. A SES totalizou 86% dos acidentes ocorridos no período.

**Tabela 55: Evolução dos acidentes em serviço – SES e Total**

Ano	SES	Total	% da SES
2015	361	408	88,5%
2016	345	401	86,0%
2017	263	318	82,7%
Total	969	1127	86,0%

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.



**Gráfico 39: Evolução dos acidentes em serviço – SES e Total - 2015 a 2017.**

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

#### 4.1 Características cadastrais e funcionais dos acidentes da SES

As principais características cadastrais e funcionais dos acidentes em serviço ocorridos na SES são mostradas na Tabela 56. Em destaque as categorias mais frequentes.

**Tabela 56: Características cadastrais e funcionais dos acidentes em serviço da SES – 2015 a 2017.**

Variável	Categoria	Ano		
		2015	2016	2017
Sexo	Feminino	289	285	228
	Masculino	72	60	35
Estado Civil	Casado/marital/união estável	201	174	141
	Solteiro	111	118	89
	Divorciado/separado/viúvo	49	53	33
Nível de Formação	Fundamental	46	43	28
	Profissionalizante	231	227	161
	Graduação	25	25	23
	Pós-graduação	59	47	51
	Não especificado	0	3	0
Faixa etária	21 a 30 anos	53	51	32
	31 a 40 anos	118	129	87
	41 a 50 anos	108	87	82
	51 a 60 anos	76	74	51
	61 a 70 anos	6	4	10
	>=71 anos	0	0	1
Unidade regional	Florianópolis	256	234	196
	Joinville	56	74	45
	Lages	38	28	11
	Blumenau	7	6	7
	Chapecó	2	2	2
	Joaçaba	2	0	2
	Criciúma	0	1	0
	Itajaí	0	0	0
Faixa tempo de serviço	<= 3 anos	138	145	62
	4 a 9 anos	85	82	101
	10 a 15 anos	58	52	62
	16 a 20 anos	18	1	0
	21 a 25 anos	29	38	24
	26 a 30 anos	26	24	12
	>= 31 anos	7	3	2
Função	Profissionais de enfermagem*	282	276	210
	Médicos	14	6	7
	Agentes de serviços gerais	28	28	19
	Outros	37	35	27

\*Foram considerados profissionais de enfermagem os profissionais com as funções de técnico em enfermagem, auxiliar de enfermagem, enfermeiro, auxiliar de serviços hospitalares e assistenciais e atendente de saúde pública.

**Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.**

A Tabela 57 mostra a distribuição dos acidentes por *função*. Majoritariamente os profissionais de enfermagem foram os mais acometidos.

**Tabela 57: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por função – 2015 a 2017.**

Função	2015		2016		2017	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Técnico em enfermagem	183	50,7	199	57,7	143	54,4
Auxiliar de enfermagem	54	15,0	39	11,3	31	11,8
Agente de serviços gerais	28	7,8	28	8,1	19	7,2
Enfermeiro	27	7,5	22	6,4	27	10,3
Técnico em atividades administrativas	13	3,6	13	3,8	7	2,7
Auxiliar serviços hospitalares e assistenciais	12	3,3	8	2,3	4	1,5
Fisioterapeuta	7	1,9	6	1,7	6	2,3
Terapia intensiva	4	1,1	0	0,0	2	,8
Medico - ortopedia	3	,8	1	,3	1	,4
Farmacêutico	2	,6	3	,9	1	,4
Atendente de saúde pública	2	,6	1	,3	0	0,0
Medico - neurocirurgia	2	,6	1	,3	0	0,0
Motorista	2	,6	0	0,0	1	,4
Obstetrícia	1	,3	4	1,2	2	,8
Técnico de radiologia e imagem	1	,3	4	1,2	1	,4
Agente em atividades administrativas	1	,3	1	,3	1	,4
Técnico em atividades de saúde	1	,3	1	,3	1	,4
Técnico em laboratório	1	,3	1	,3	1	,4
Cozinheiro	1	,3	1	,3	0	0,0
Medico - ginecologia e obstetrícia	1	,3	1	,3	0	0,0
Psicólogo	1	,3	0	0,0	3	1,1
Cardiovascular	1	,3	0	0,0	1	,4
Medico - intensivista	1	,3	0	0,0	1	,4
Agente de manutenção	1	,3	0	0,0	0	0,0
Encanador	1	,3	0	0,0	0	0,0
Físico	1	,3	0	0,0	0	0,0
Jardineiro	1	,3	0	0,0	0	0,0
Médico	1	,3	0	0,0	0	0,0
Médico - anestesiologia	1	,3	0	0,0	0	0,0
Medico - clinica medica	1	,3	0	0,0	0	0,0
Médico - ginecologia	1	,3	0	0,0	0	0,0
Médico - oftalmologia	1	,3	0	0,0	0	0,0
Odontólogo - cirurgia bucomaxilofacial	1	,3	0	0,0	0	0,0
Pediatria	1	,3	0	0,0	0	0,0
Profissional de educação física	1	,3	0	0,0	0	0,0
Emergência	0	0,0	1	,3	2	,8
Bioquímico	0	0,0	1	,3	1	,4
Neonatologia	0	0,0	1	,3	1	,4
Técnico em informática	0	0,0	1	,3	1	,4
Caldeireiro	0	0,0	1	,3	0	0,0
Médico - cirurgia cardíaca	0	0,0	1	,3	0	0,0
Médico - gastroenterologia	0	0,0	1	,3	0	0,0
Médico - oncohematologia	0	0,0	1	,3	0	0,0
Neonatal	0	0,0	1	,3	0	0,0
Técnico em prótese e órtese	0	0,0	1	,3	0	0,0
Terapeuta ocupacional	0	0,0	1	,3	0	0,0
Assistente social	0	0,0	0	0,0	1	,4
Auxiliar de laboratório	0	0,0	0	0,0	1	,4
Médico - cardiologia	0	0,0	0	0,0	1	,4
Médico - cirurgia cardiovascular	0	0,0	0	0,0	1	,4
Médico - dermatologia	0	0,0	0	0,0	1	,4
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>100,0</b>	<b>345</b>	<b>100,0</b>	<b>263</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação ao *agente causador* e a *forma de contato*, as respectivas distribuições são mostradas na Tabela 58. A categoria *Outros agentes não especificados* liderou o ranking em 2015, e ocupou a segunda posição em 2016 e 2017, no que sugere a falta de clareza na notificação do acidente quanto ao agente causador.

**Tabela 58: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por agente causador e forma de contato – 2015 a 2017.**

Variável	Categoria	Ano		
		2015	2016	2017
Agente Causador	Outros agentes não especificado	124	80	64
	Inst.med.hospit.seringa/agulha	58	86	65
	Piso	33	24	19
	Pessoa	27	27	17
	Instrumento medico hospit outro	25	9	11
	Maquina equipamento	24	38	29
	Automóvel/veiculo	15	19	12
	Moveis de escritório	9	13	3
	Escada/degrau	8	8	11
	Instrumento medico hosp/ bisturi	7	11	7
	Objeto colocado no caminho	6	5	1
	Moto	5	6	4
	Rua	4	2	4
	Ônibus	3	3	1
	Caminhão	3	0	2
	Telhado	2	0	0
	Vidro	2	3	0
	Rampa	2	3	2
	Pátio	1	0	0
	Utensílio de cozinha	1	1	0
	Elevador	1	4	0
	Embalagem/recipiente	1	2	3
	Ferramenta manual	0	0	1
Vestuário/calçado	0	1	0	
Animal	0	0	5	
Inseto	0	0	2	
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>345</b>	<b>263</b>	
Forma de contato	Impacto servidor contra	106	97	102
	Queda pessoa mesmo nível	53	39	33
	Contato com mucosas	39	36	28
	Esforço excessivo	37	25	27
	Impacto sofrido por servidor	30	37	11
	Queda pessoa c/ diferença nível	20	24	18
	Agressão física	19	18	9
	Contato da pele com	17	29	14
	Pisada em	15	8	3
	Prensagem entre	9	17	8
	Queda de objeto	6	2	3
	Outros tipos não especificados	4	2	0
	Exposição a (outros)	2	1	1
	Contato com	2	0	1
	Ação de ser vivo	1	1	1
	Picada	1	0	3
	Inalação	0	7	0
Mordedura de animais	0	2	1	
<b>Total</b>	<b>361</b>	<b>345</b>	<b>263</b>	

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação *fonte causadora e natureza da lesão*, as respectivas distribuições são mostradas na Tabela 59.

**Tabela 59: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por fonte causadora e natureza da lesão – 2015 a 2017.**

Variável	Categoria	Ano		
		2015	2016	2017
Fonte causadora	Parte pontiaguda ou afiada obj	100	101	86
	Outro objeto não especificado	103	70	47
	Piso	57	63	43
	Sangue humano	24	28	17
	Parte da máquina/equipamento	19	21	20
	Degraus de escada	11	5	7
	Parte externa de veículo	6	6	3
	Pés	6	2	3
	Agente biológico	5	10	10
	Punhos	5	7	2
	Painel do veículo	5	5	7
	Temperatura água quente	4	4	3
	Obstáculo rígido	4	0	0
	Embalagem/recipiente	3	2	1
	Canto vivo saliente de móvel	2	4	2
	Objeto em movimento	2	1	1
	Dentes/boca	1	3	3
	Chama/fogo	1	1	0
	Partícula	1	0	0
	Telhado	1	0	0
	Poeira silicosa	1	0	0
	Produto químico	0	10	1
	Poeira não silicosa	0	1	0
	Eletricidade	0	1	0
	Ferrão	0	0	3
	Parte afiada da ferramenta	0	0	2
Depressão buraco	0	0	2	
Natureza da lesão	Perfuração	91	98	81
	Contusão/hematoma	52	33	27
	Traumatismo/trauma	44	55	45
	Lesão contat intox age bio hum	35	42	32
	Entorse/torção	31	22	14
	Outra natureza não especificad	30	16	6
	Ferimento	23	21	32
	Fratura	12	18	6
	Escoriação tira a pele	12	9	2
	Queimadura	7	6	3
	Distensão	7	2	5
	Lesão por agente ergonômico	6	3	4
	Lesão conta intox fungos bac	4	0	1
	Esmagamento	3	4	0
	Luxação osso sai fora lugar	1	5	2
	Ruptura	1	0	1
	Corpo estranho	1	0	0
	Óbito	1	0	0
	Lesão intox ag. quim. acido	0	11	0
	Politraumatismo	0	0	2

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação às *partes do corpo atingidas e capítulo da patologia*, as respectivas distribuições são mostradas na Tabela 60.

**Tabela 60: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por parte do corpo e capítulo de patologia – 2015 a 2017.**

Variável	Categoria	Ano		
		2015	2016	2017
Partes Atingidas	Dedo da mão	89	113	93
	Mão	41	36	23
	Olho	38	37	28
	Joelho	29	33	27
	Tornozelo	26	20	16
	Face	26	17	11
	Vértebra lombar	24	18	15
	Ombro	23	23	13
	Pé	19	15	8
	Braço	16	14	15
	Antebraço	12	7	7
	Outras partes do tronco	10	6	8
	Cotovelo	9	20	7
	Punho	9	9	7
	Coxa	9	4	7
	Quadril	7	10	7
	Vértebra Cervical	7	3	4
	Perna	6	10	11
	Crânio	6	5	7
	Boca dentes língua	6	4	8
	Dedo do pé	5	7	1
	Costas	5	1	
	Outras partes cabeça/pescoço	4	3	
	Vértebra torácica ou dorsal	4	1	
	Múltiplas Localiz. no tronco	4		
	Pescoço	3	2	5
	Região glútea	3		1
	Vértebra sacra	2	1	1
	Seio	2	1	
	Peito	2		1
	Múltiplas localiz. coluna vertebral	2		
	Vértebra coccígea	1	2	4
	Múltiplas loc. membro inferior	1	2	2
	Abdome	1	2	
	Outras partes membros superior	1	1	1
	Nariz	1	1	
	Outras partes não especificadas	1	1	
	Órgãos genitais	1		
	Sistemas e aparelhos		6	
	Orelha		1	1
	Múltiplas loc. Membro superior		1	1
Pele e anexos		1		
Múltiplas partes lesionadas		1		
Vísceras abdominais		1		
Outras partes da coluna vertebral			1	
Capítulo da patologia	XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causa externa	268	226	158
	XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	43	30	25
	XXII - Códigos para propósitos especiais	41	69	66
	XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	15	10
	VII - Doenças do olho e anexos	4	1	3
	V - Transtornos mentais e comportamentais	1	1	
	XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos		1	1
	X - Doenças do aparelho respiratório		1	
	XII - Doenças de pele e do tecido subcutâneo		1	

Fonte: SIGRH/DSAS/GECOB.

Em relação ao *período de ocorrência, tipo de acidente e tarefa executada*, as respectivas distribuições são mostradas na Tabela 61.

**Tabela 61: Distribuição dos acidentes em serviço da SES por período, tipo e tarefa – 2015 a 2017.**

Variável	Categoria	Ano		
		2015	2016	2017
Período da ocorrência	Matutino	146	144	107
	Vespertino	122	118	95
	Noturno	93	83	61
Tipo de acidente	Típico	320	298	235
	Trajetos	41	46	28
	Doença	0	1	0
Tarefa executada	Executar Ativ. Inerente ao cargo	258	259	202
	Transitar dentro do órgão	49	33	24
	Transitar de casa p/ trabalho	27	26	17
	Transitar do trabalho p/ casa	15	19	14
	Executar Ativ. Diversa ao cargo	9	3	5
	Trabalhar fora do órgão	1	1	0
	Transitar fora órgão no horário de trabalho	1	3	0
	Outras tarefas não especificadas	1	0	1
Campo ilegível ou em branco	0	1	0	

Fonte: SGRH/DSAS/GECOB.

Percebe-se, pela avaliação das tabelas 58 a 60, que as categorias predominantes por variáveis do acidente apresentadas foram: *agente causador do acidente* (instrumento médico-hospitalar/seringa/agulha), *forma de contato* (impacto servidor contra), *fonte causadora* (parte pontiaguda ou afiada do objeto), *natureza da lesão* (perfuração) e *parte do corpo atingida* (dedo da mão), indicam que a maior parte dos acidentes em serviço ocorridos na SES foi com material pérfuro cortante. Além disso, destaca-se a parte do corpo atingida *olhos* que sinaliza para a falta de utilização de EPI – Equipamento de Proteção Individual.

Outro aspecto relevante refere-se aos profissionais que se acidentaram com maior frequência, em que a categoria da *enfermagem* ficou acima de 70% do total (Tabela 57).

Também merece destaque o tempo de serviço dos servidores que se acidentaram nos anos de 2015 e 2016, em que a faixa de tempo de serviço  $\leq 3$  anos constituiu o maior grupo. Em 2017 a predominância dos acidentes foi na faixa de tempo de serviço de 4 a 9 anos. Isso remete a necessidade de enfatizar o treinamento dos profissionais ingressantes em ações de prevenção de acidentes e riscos ocupacionais (Tabela 56).

Considerando os fatos apontados, e as taxas de acidentes apresentadas pela SES, que no último ano reduziu 22%, sugerem-se intensificar as ações de prevenção de acidentes em serviço com material biológico. É importante investir em capacitação, principalmente para

os ingressantes, e campanhas para que os acidentes sejam evitados, promovendo, assim, a saúde dos servidores e a qualidade de vida no trabalho.

**Anexo 1: Capítulos de patologia – CID 10**

- Capítulo I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00 –B99)
- Capítulo II – Neoplasias [tumores] (C00 –D48)
- Capítulo III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (D50 –89)
- Capítulo IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00 –E90)
- Capítulo V – Transtornos mentais e comportamentais (F00 –F99)
- Capítulo VI – Doenças do sistema nervoso (G00 –G99)
- Capítulo VII – Doenças do olho e anexos (H00 –H59)
- Capítulo VIII – Doenças do ouvido e da apófise mastoide (H60 –H95)
- Capítulo IX – Doenças do aparelho circulatório (I00 –I99)
- Capítulo X – Doenças do aparelho respiratório (J00 –J99)
- Capítulo XI – Doenças do aparelho digestivo (K00 –K93)
- Capítulo XII – Doenças da pele e do tecido subcutâneo (L00 –L99)
- Capítulo XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (M00 –M99)
- Capítulo XIV – Doenças do aparelho geniturinário (N00 –N99)
- Capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério (O00 –O99)
- Capítulo XVI – Algumas afecções originadas no período perinatal (P00 –P96)
- Capítulo XVII – Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (Q00 –Q99)
- Capítulo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00 –R99)
- Capítulo XIX – Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (S00 –T98)
- Capítulo XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01 –Y98)
- Capítulo XXI – Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde (Z00 –Z99)
- Capítulo XXII – Códigos para propósitos especiais (U00 –U99)